


ARTRITE E ARTROSE
DORES PODEM TER CAUSAS DISTINTAS

Essência 13


COURO CABELUDO
COCEIRA QUE VAI ALÉM DA CASPA

Essência 14

INFLUENCIADOR DIGITAL
CONGRESSO DISCUDE LIMITES PARA ATUAÇÃO

Essência 16

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 7.010 | QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

País enfrenta evasão escolar; Goiás apostava em políticas de permanência

Dados da PNAD Contínua Educação, do IBGE, revelam que mais de 8,7 milhões de brasileiros entre 14 e 29 anos estão fora da escola e não concluíram o ensino médio. O problema se manifesta de forma desigual entre os Estados. Goiás aparece em posição relativamente mais favorável, com índices de abandono inferiores à média brasileira. [Cidades 9](#)

BC liquida Will Bank depois de colapso do conglomerado Master

Política 5

UFG oferece 2.520 vagas em 100 cursos por meio do Sisu

Cidades 11

Divulgação/Equatorial Goiás



Em 2025, quase 4 mil estruturas da rede elétrica foram atingidas por veículos em Goiás

Batidas em postes crescem, com impactos na segurança e energia

Dados da Equatorial Goiás mostram que 3.984 postes foram atingidos ao longo de 2025, um aumento de cerca de 15% em relação a 2024. A média estatudal chegou a 10,9 ocorrências por dia, cenário que preocupa. [Cidades 10](#)

Caiado admite conversar com outros partidos

Durante agenda em Brasília na quarta-feira, o governador disse que tem conversado com dois partidos para disputar a eleição de presidente caso não tenha o apoio do União Brasil. [Política 2](#)

Crédito em áreas de desmatamento encolhe 34%

Monitor do Crédito Rural mostra que o volume para glebas com alerta de desmatamento em Goiás caiu 34% em 2025. [Econômica 4](#)

LARA FERRY

Por que mostramos tudo, mas revelamos pouco?

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Fragmentação da direita no Distrito Federal pode 'derrubar' favoritos

Política 2

Jurídica: STF mantém decisão sobre transferência de condenado por morte de camponeses

Cidades 10

Livraria: A força simbólica dos guardiões da memória e da oralidade africana

Essência 14



Mabel não serve nem para tapar buraco, que não serve para nada

O prefeito anterior de Goiânia, Rogério Cruz, tomou a decisão correta quanto às operações tapa-buracos: acabou com elas. Todo ano chove, abre-se as crateras para todo lado, a prefeitura joga asfalto e a água carrega. Infelizmente, seu substituto, Sandro Mabel, parou o trabalho. Substituiu pelo quê? Por nada, ainda que tapa-buraco também sirva para nada. [Xadrez 2](#)

Caroline Morais/Ministério da Saúde



Uso de canetas dispara e Anvisa define regras

Cenário é marcado por alta de 88% no consumo, endurecimento da fiscalização contra produtos clandestinos e pelas versões genéricas. [Economia 4](#)

Tarcísio decide ignorar Flávio e cancela visita

Ao cancelar a visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro, governador de São Paulo escancarou estratégia de Flávio e decide, por enquanto, não se envolver na pré-candidatura do senador. [Política 5](#)

Prefeitos e Daniel em alerta total: 2026 vai ser osso

O ano será pequeno para arrecadação, pois se produz menos riquezas e mais dívidas com eleições gerais e Copa. [Política 7](#)

Crise do sono move mercado bilionário

A economia global do bem-estar alcançou um total de US\$ 6,8 trilhões no ano passado, com o sono sendo visto como protagonista no setor. Ou seja, dormir virou um bom negócio. [Negócios 17](#)

Assassino de ex-premiê japonês vai para prisão perpétua

Tetsuya Yamagami foi sentenciado à prisão perpétua pelo assassinato do ex-primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe, que foi assassinado no ano de 2022. [Mundo 12](#)



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Fragmentação da direita no DF pode 'derrubar' favoritos

O cenário político-eleitoral no Distrito Federal aproxima-se de uma zona cinzenta de incertezas. De um lado, a cada dia o escândalo do Banco Master se aproxima de lideranças do Centrão e do governador Ibaneis Rocha (MDB). Mesmo ele insistindo que se tratam de "especulações", conforme disse à coluna política do Estadão, a CPI que pode ser instalada na Câmara após o recesso legislativo e, possivelmente, ser transformada numa CPMI com o Senado, tem tudo para virar nitroglicerina pura.

Acrescenta-se ao lamaçal do Master o aliado de Ibaneis, senador Ciro Nogueira (PP-PI). Nos bastidores do serpentílio político de Brasília, o ti-ti-ti é grande sobre a possível influência de Ciro no negócio do Master com o BRB. Se encontrarem as digitais do hábil senador piauiense nesse enroscô, respinga na vice-governadora Celina Leão (PP), favorita na corrida para ocupar a vaga de governadora em 4 de outubro. Embora esteja fora do escândalo Master-BRB, José Roberto Arruda (PSD) tem pela frente uma pedra a ser removida: a palavra final do STF.

Caso o STF torne Arruda inelegível novamente e o caso Banco Master atinja Ibaneis e, por tabela, Celina, a direita se fragmenta. No entanto, ainda restará o PL, que, até agora, está na iminência de virar pó se não tiver candidato próprio ou se alinhar a um outro partido. Se simplesmente for só apoiar Celina e Ibaneis, tem chance de eleger a deputada federal Bia Kicis, isto se Michelle Bolsonaro não for candidata ao Senado. Essas incertezas podem favorecer a deputada distrital e pré-candidata a governadora pelo PSDB, Paula Belmonte. Impossível? Em política, o impossível demora, mas às vezes surpreende.



Caiado e Flávio no mesmo palanque?

Bolsonaristas goianos estão em dúvida: se o PL vai apoiar Daniel Vilela (MDB) para governador e Ronaldo Caiado (UB) para presidente da República, então o candidato e concorrente Flávio Bolsonaro (PL) vai dividir palanque com Caiado? A pergunta faz sentido porque a imprensa paroquial afirma que a aliança entre a base caiadista e o PL está praticamente sacramentada.

O outro lado

A coluna conversou com o presidente do PL em Goiás e pré-candidato a governador, Wilder Moraes, sobre essa possível aliança. "O nosso candidato a presidente da República é Flávio Bolsonaro e ele vai estar em nosso palanque. Além disso, teremos excelentes nomes para disputar vaga de deputado federal, estadual e Senado", frisou Wilder.

"Senado não!"

— O senhor vai disputar o Senado? Caiado respondeu de pronto à coluna que "não, meu foco é a Presidência da República". Diante dessa resposta, entrevistas e conversas com lideranças de seu partido e de direita, Caiado opera para montar um grande arco de alianças em apoio a Daniel.

Marconi articula

Marconi Perillo (PSDB) mantém sua agenda de conversas com lideranças do interior em Goiânia. Desde o início desta semana que se ele dedica a organizar e ouvir variados segmentos, desde clãs, ex-prefeitos, vereadores e categorias organizadas.

Acelera Águas Lindas

Nos últimos 15 anos, Águas Lindas de Goiás, um dos municípios mais próximos de Brasília, deu um salto desenvolvimentista muito acima da média das cidades que fazem divisa com o Distrito Federal. Desde a eleição do prefeito Hildo Candango (Republicanos) e agora, sob a gestão do médico Lucas Antonietti (União Brasil), a cada ano o visitante se surpreende com as transformações do município. De cidade problema e apenas dormitório, passou a ser a 'Jóia do Entorno'. Uma das mais recentes conquistas em construção é o aeroporto integrado ao projeto do polo industrial chinês. A obra teve início em 2024 e terá capacidade para receber aeronaves como Airbus e Boeing numa pista de 2.200 metros.

Vitória no 1º turno? — Petistas mais otimistas que circulam nos bares da 'progressista' Asa Norte, em Brasília, comemoram os números da pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgados nesta quarta-feira (21) e apostam que Lula vence a reeleição no 1º turno. A conferir.



Mabel não serve nem pra tapar buraco, que não serve pra nada

O prefeito anterior de Goiânia, Rogério Cruz, tomou a decisão correta quanto às operações tapa-buracos: acabou com elas. Todo ano é a mesma novela: chove, abre-se as crateras para todo lado, a prefeitura joga asfalto e a água carrega. Os capítulos se renovam por dia. Cruz, apesar de ser vítima de extorsões, resistiu à pressão e, em vez de tapa-buracos, levantou as ruas, refaz a pavimentação e tirou o piso do ângulo das enxurradas. Infelizmente, seu substituto, Sandro Mabel, parou o trabalho. Substituiu pelo quê? Por nada, ainda que tapa-buraco também sirva para nada.

Se o administrador da Capital fosse Nestore Scodro, pai de Sandro, as obras não teriam sido interrompidas. O prefeito é filho e pai de grandes gestores, mas ele mesmo nunca fundou nada: quem fez a Mabel foi Nestore, quem construiu o GSA foi Sandrinho Scodro. Como Nestore não é prefeito e Sandrinho não é secretário, aconselhamos aquele que foi eleito no maior engodo já aplicado aos goianienses.

A cidade está se dissolvendo. A massa jogada não resiste a relâmpago, no trovão ela já saiu. É prejuízo para os motoristas que precisam trocar pneu cortado, balancear e alinhar o carro. Mas ainda maior para o prestígio de Goiânia. Virou um sucata. Perdeu o brilho. Outro rombo é para os cofres públicos. Tapar buracos custa a metade de refazer o asfalto. Cabe ao prefeito guardar a fortuna arrecadada com os impostos do início do ano (IPU, ITU, ISS graúdo de dezembro) e deixar para março o início da reconstrução. Comprar sem rolo, com licitações sérias, as substâncias necessárias e fazer pavimentação que dure dez anos. Será a primeira coisa que presta no seu mandato. (Especial para O HOJE)

Caiado admite conversar com outros partidos para concorrer ao Planalto

Em Brasília, governador confirma tratativas com Podemos, SD e diz que decisão partidária será tomada até abril

Bruno Goulart

Em meio a uma agenda intensa em Brasília nesta quarta-feira (21), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), deu novos sinais de que trabalha ativamente para viabilizar sua candidatura à Presidência da República em 2026. No mesmo dia em que oficializou a transferência da presidência do Consórcio Brasil Central (BrC) para o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP), Caiado admitiu, em entrevista ao portal Poder360, que conversa com outros partidos diante das incertezas internas no União Brasil. Criado em 2015, o Consórcio Brasil Central reúne sete entes federativos — Goiás, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins — com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região.

Plano B de Caiado vai além do União Brasil

Ao mesmo tempo, o governador aproveitou a passagem pela capital federal para intensificar sua agenda política nacional. Em entrevista concedida às jornalistas Juliana

Alves e Lívia Martins, do Poder360, Caiado confirmou que procede a possibilidade de deixar o União Brasil caso o partido não lhe dê espaço para disputar o Planalto.

"O partido tem posições que vou respeitar. Se não for para me dar oportunidade de ser o candidato pelo partido, tenho conversado com esses partidos [Podemos e Solidariedade]. Vou ampliar o nível do diálogo até o mês de abril. A etapa mais importante até lá é a definição partidária", afirmou. Segundo Caiado, a decisão passa diretamente pela estratégia nacional do seu partido. "Se o partido tende amanhã não ter candidato à Presidência da República, não vai me atender, porque tenho a disposição de ser pré-candidato à Presidência da República", completou, ao dizer já ter comunicado essa posição ao presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e ao vice-presidente da sigla, ACM Neto.

Aliás, ACM Neto foi um dos poucos dirigentes nacionais do União Brasil a comparecer ao lançamento da pré-candidatura de Caiado, em abril do ano passado, em Salvador, gesto interpretado como sinal de apoio político, ainda que o partido seja dividido internamente.



"Se o partido tende a não ter candidato, [...] tenho a disposição de ser pré-candidato à presidência"

Essa divisão fica ainda mais evidente no âmbito da federação União Brasil-PP. O presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), já declarou publicamente que enxerga apenas dois governadores com capacidade de unificar o campo da centro-direita e derrotar o presidente Lula da Silva (PT) em 2026: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. Questionado sobre essa avaliação, Caiado reagiu de forma direta.

"Não valorizo essa opinião. Se fosse uma opinião bem avaliada, de alguém que pudesse ter uma opinião consistente

em política, a condição política dele seria bem melhor. Quem opina em política é quem realmente tem voto e aprovação popular. Tenho 88% de aprovação como governador do Estado", disparou.

Nova pesquisa

A pesquisa Atlas Intel divulgada nesta quarta-feira (21) coloca Caiado em terceiro lugar em três cenários testados, com até 11,3% das intenções de voto, à frente dos governadores Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Júnior. Em um cenário com apenas o goiano e o presidente Lula (PT), Caiado aparece em segundo

lugar, com 15,2%, contra 48,8% do petista.

Ainda assim, o governador relativiza os levantamentos neste momento. "Estamos num momento em que as pessoas ainda não se interessaram pela discussão política. Quando chegar a hora, a sociedade vai analisar. Não é com discurso que se ganha eleição, mas com exemplo daquilo que o candidato vai apresentar para a população", avaliou. Em tom descontraído, concluiu: "Minha campanha será igual música sertaneja: no início ninguém gostava, hoje tomou conta do Brasil". (Especial para O HOJE)

Por que mostramos tudo, mas revelamos pouco?

Lara Ferry

As vezes, é desconcertante viver em um estado de superestimulação, a ponto de nada fazer mais sentido. Tantas coisas acontecem ao mesmo tempo ao nosso redor, e o mundo muitas vezes parece demais. Nessa era de superexposição social, encontro grande dificuldade em sentir intimidade com este mundo, mas vivo neste paradoxo: anseio pela minha íntima solidão, onde encontro o silêncio e a paz mental, e, ainda assim, não consigo parar de escrever e de externalizar tudo que sinto. É como se algo dentro de mim estivesse sempre tentando alcançar alguma coisa. Eu desejo (e amo) estar sozinha, mas também deixo uma conexão humana real.

Percebi que esta foi uma lição valiosa que aprendi com a minha relação tóxica com as redes sociais. Eu entendi que não as usava como uma ferramenta. Puxada pelos algoritmos, abria os aplicativos instintivamente, postando sem nem pensar (ou pensando demais — de um lugar de insegurança).

Automaticamente, caí na ilusão de que precisava compartilhar tudo com meus amigos e família: minhas conquistas, minha escrita, meus pensamentos, viagens... talvez até uma selfie bonita. Eu queria mostrar ao mundo como me sinto. Como se precisasse validar com todos minhas conquistas, quem eu sou, o que vejo e a forma como vejo — e aí talvez, só talvez, ser vista e me conectar. Porque é assim que nos conectamos hoje em dia, certo?

Mas, com o tempo, percebi que essas conexões são, na maioria das vezes, vazias. O que significa "curtir um story"? Eu já nem sei mais e, honestamente, não quero saber. Eu sou intensa e gosto da intensidade. Gosto de conexões com profundidade e propósito. Cheguei à conclusão de que, se eu não puder ter algo real, prefiro não ter nada, pois assim estarei em paz na minha solidão.

Ano passado, tirei um ano off das redes sociais. Ainda postei aqui e ali, mas, em grande parte, deletei todos os aplicativos. E vou te dizer como eu estava com saudades da vida real. Quem já fez o mesmo costuma dizer a mesma coisa: se afastar das redes sociais hoje em dia é como acordar. Por quê? Porque começamos a alimentar nossa humanidade de novo.

Largar o celular nos faz perceber o quanto estamos perdendo do mundo lá fora, bem diante dos nossos olhos. Que percepção triste e, ao mesmo tempo, libertadora. Comecei a sentir tédio novamente. E que sensação magnífica o tédio é: andar de elevador, compartilhar silêncio com um estranho e notar como todos olham para seus celulares. Observar de fora e sentir... algo. Não superioridade, nem julgamento, apenas uma tristeza humana.

Acho que, quando estamos constantemente performando para os outros, buscando fora algo que só existe dentro, perdemos completamente o sentido de viver. Temos tanto medo do tédio... De nos sentarmos conosco e com nossos pensamentos. Você já se perguntou por quê?

O que percebi foi simples: o tédio é um presente. Ele nos torna humanos e traz sentimentos à superfície — o bruto, o complexo, o desconfortável. E precisamos sentar com isso. Deixar entrar. Sentir o desconforto. E depois deixar sair. E, paralelamente, comecei a fazer escolhas conscientes ao me mover na direção oposta do mundo da superexposição online. Nesse tempo em que vivemos, em que se valorizam números, métricas e velocidade; em que IA e automação tomam conta — faço a escolha consciente de ir mais devagar.

Escolho ir ao cinema justamente quando dizem que ele está morrendo. Escolho ir ao teatro ver performance de humanos para humanos, do jeito mais vulnerável que é experimentar a humanidade, e ir à livraria da minha rua, apoiar artistas locais. Escolho uma carreira dedicada a fazer filmes que espero um dia ver nas telas grandes (onde filmes são feitos para serem assistidos).

Em um mundo de photo dumps e fotos infinitas no rolo de câmera, escolho fotografar em filme. E, com apenas 35 chances de capturar uma imagem perfeita, de repente, cada foto importa. Eu preciso respirar, olhar, decidir: isso merece mesmo ser captado? E, quando sim, eu lembro de cada registro daquele exato momento. Receber um rolo de filme recém-revelado do laboratório, depois de uma

viagem, é como ganhar presentes no Natal: você nunca sabe qual surpresa virá, mas fica ani-



mado com todas as possibilidades.

E, em um mundo onde "ninguém" mais lê, escolho escrever um livro físico. À mão. Em três dias, numa cafeteria em frente a uma pequena padaria judaica perto da minha casa.

Em um mundo em que tudo é sobre estar online, eu deletei o Instagram e fico offline quando preciso.

Faço um esforço enorme para alcançar o que é mais difícil que já tentei: ser simples. Desacelerar. Observar. Sentir. Não precisar de muito. E ninguém incentiva mais isso: ser simples, querer pouco, ser nada e ser ninguém. Que maravilha é ter consciência da nossa própria insignificância.

Todos nós queremos tão desesperadamente nos tornar alguém. Mas, ultimamente, tenho pensado na minha grande amiga: a solidão. Fiz as pazes com ela a ponto de não parecer mais sombria, mas quase reconfortante. Enquanto observo os outros perseguindo versões maiores de si mesmos, percebo o quanto quieta e pequena tenho sido nesses tempos. Nesse silêncio, me peguei pensando: talvez o objetivo não seja se tornar alguém, uma hiperexposição, a celebração de um cry for help de "conexão" — talvez o objetivo seja ficar um pouco isolado e se tornar ninguém.

Descascar as camadas de si, não com julgamento ou com a exigência de respostas imediatas, mas com curiosidade. Ver o que sobra depois que você tira tudo o que o mundo jogou por cima de você. E, quando finalmente o fizer, talvez encontre algo pequeno, bruto e precioso: um eu recém-nascido, frágil, mas cheio de amor, esperando para ser amado. Se um dia você se descobrir tornando-se essa "ninguém" que tanto temia, espero que a trate com gentileza, com a ternura que ela merece. Esse é o seu presente para si mesmo.

Bem-vindo a este mundo selvagem, você-bebê. Você é insignificante. Você não é ninguém. E esse é o milagre. Parabéns, você conseguiu!

Eu te desafio a tentar: delete tudo e saia do radar, só por um tempo, talvez uma semana. Em vez de performar e revelar tudo, desapareça. Deixe ir. Saia do emprego. Do relacionamento. Das redes sociais. Tire tudo até sobrar apenas você — cru, sem filtros, desconfortável. Pergunte a si mesmo: se ninguém estivesse te olhando, você ainda faria o que faz? Você está construindo uma vida da qual se orgulha?

Depois de tempo suficiente sozinho — verdadeiramente sozinho — vai surgir novamente o desejo de se conectar. Mas, dessa vez, de maneira real, com profundidade, intenção e propósito. Serão menores as conexões, mas muito mais verdadeiras e profundas, e você não vai se sentir mais só (ou vai — mas existe uma beleza em saber que há outras pessoas sentindo exatamente o mesmo). Eu te prometo.

E se, depois de tudo isso, você ainda não estiver contente consigo, talvez seja hora de encarar uma verdade: essa necessidade de ser visto, curtido, lembrado — por quem? E para quê? Se você nunca recebesse a validação que deseja, ainda assim faria o que faz? Ainda assim, importaria? Deixe essas perguntas te assombrar, se for preciso.

Porque é somente sozinho — verdadeiramente sozinho — nessa imersão em si, onde ninguém te aplaude, ninguém rola a tela, ninguém observa, sem rede social, sem internet, sem telefone, que você finalmente se vê com clareza. E, quando você voltar, se um dia decidir voltar, volte nos seus termos. Não pelos olhos dos outros, nem pela ilusão de conexão, mas porque lembrou quem você é sem nada disso.

E aí sim, você escolhe ser visto. Não pela performance do que você quer mostrar ser, mas pela essência de quem você é de verdade. E isso muda completamente tudo.

Lara Ferry é atriz, produtora e autora de "A privacidade é um luxo que o escritor não pode ter"

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

**Pedro Alvez
Senador Canedo**

CONTA PONTO

Tudo que os EUA estão pedindo é um lugar chamado Groenlândia, que devolvemos à Dinamarca após defendê-la de alemães, japoneses e italianos

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, nesta quarta-feira (21), ao voltar a repetir que os EUA querem comprar a Groenlândia, a exemplo do que outros países europeus já fizeram para ampliar seus territórios. "Estou buscando negociações para discutir a aquisição da Groenlândia pelos EUA, como fizemos em outros momentos da História. E como outras nações europeias já fizeram, ao comprar territórios. Não tem nada errado com isso", acrescentou. Ao discursar no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, ele disse que o país desejava "não passa de um pedaço de gelo" que foi devolvido à Dinamarca pelos EUA após a Segunda Guerra Mundial. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
PC Siqueira, um dos pioneiros do YouTube no Brasil e ex-apresentador da MTV, foi encontrado sem vida em seu apartamento, em São Paulo, no dia 27 de dezembro de 2023. O episódio passou a ser apurado pela Polícia Civil, que instaurou inquérito para esclarecer as circunstâncias do ocorrido. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Mateus C. Martins (@mateuscmart1)



@jornalohoje
O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), adiou a visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que estava prevista para esta quinta-feira (22), no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, na ala conhecida como Papudinha. O encontro, que seria a primeira visita de Tarcísio a Bolsonaro desde o anúncio da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), deverá ser remarcado. A nova data ainda não foi solicitada à Corte. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Caroline Morais/Ministério da Saúde



Fiscalização deve redesenhar setor de canetas emagrecedoras

Canetas emagrecedoras dispararam no País e Anvisa fortalece fiscalização

Anna Salgado

O mercado das canetas emagrecedoras vive um momento de transformação sem precedentes no Brasil. O cenário é marcado por um crescimento de 88% no consumo em 2025, pelo endurecimento da fiscalização contra produtos clandestinos e pela iminente chegada de versões genéricas a partir de 2026.

Enquanto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a circulação de versões sem registro, estudos indicam que o uso desses medicamentos já começa a redesenhar desde os gastos das famílias nos supermercados até a demanda do agronegócio brasileiro.

Nesta quarta-feira (21) a Anvisa proibiu a comercialização, a fabricação e o uso de medicamentos à base de tirzepatida das marcas Syngedica e TG, além de todas as marcas de retatrutida que não possuem registro no País. Popularmente conhecidas como "canetas emagrecedoras do Paraguai", essas substâncias vinham sendo vendidas ilegalmente por meio de perfis em redes sociais, sem qualquer garantia de qualidade ou segurança.

Segundo a agência reguladora, por se tratarem de produtos de origem desconhecida, não há certeza sobre a composição real das substâncias, o que representa um risco grave à saúde da população. Atualmente, para garantir a segurança dos pacientes, as canetas autorizadas no Brasil só podem ser vendidas com prescrição médica e retenção da receita na farmácia, documento que possui validade de 90 dias.

O impacto econômico desses medicamentos, especialmente os da classe GLP-1, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, já é expressivo. Em 2025, as importações desses produtos movimentaram cerca de R\$ 9 bilhões, superando inclusive a compra externa de itens como smartphones e azeite de oliva. Como não há produção nacional dessas canetas, o Brasil depende integralmente do mercado internacional, e a Dinamarca consolidou-se como a principal fornecedora, responsável por aproximadamente 44% de todo o volume importado.

Com esse avanço acelerado, o segmento já responde por cerca de 4% de todo o mercado farmacêutico de varejo no País, consolidando-se como um dos nichos mais relevantes da indústria de medicamentos nos últimos anos.

O panorama deve mudar de forma significativa a partir de março de 2026, quando expira a patente da semaglutida, princípio ativo presente no Ozempic e no Wegovy. A expectativa é que o fim da exclusividade estimule uma disputa intensa entre laboratórios interessados em entrar nesse mercado altamente lucrativo.

Empresas nacionais como Biomm, EMS e União Química já se preparam para lançar suas versões. A EMS confirmou a produção em plataforma própria, com investimento superior a R\$ 1 bilhão. A Biomm protocolou pedido de registro junto à Anvisa e construiu uma planta industrial avaliada em R\$ 800 milhões, em Nova Lima, em Minas Gerais. Já a Eurofarma firmou parceria com a Novo Nordisk e atualmente comercializa marcas como Extensor e Poviztra.

Com a entrada dos genéricos, a expectativa do setor é de uma redução significativa nos preços, o que pode abrir caminho para que o Ministério da Saúde avalie a incorporação desses medicamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente para pacientes com obesidade mórbida e alto risco cardiovascular.

Os efeitos do uso das canetas emagrecedoras ultrapassam o campo da saúde e já se refletem nos hábitos de consumo. Um estudo da Universidade de Cornell apontou que, após seis meses de tratamento, as famílias reduzem, em média, 5,3% dos gastos no supermercado, percentual que chega a 8,2% entre as classes de renda mais altas.

No Brasil, um relatório do Itaú BBA indica que o agronegócio deverá sentir mudanças qualitativas no padrão alimentar dos usuários desses medicamentos. A tendência é de queda acentuada na procura por alimentos ultraprocessados, como biscoitos, que registram retração estimada de 10%, além de doces, pães e massas.

Ao mesmo tempo, o consumo de proteínas tende a aumentar, já que o emagrecimento acelerado pode provocar perda de massa magra, que pode chegar a 38% do peso eliminado, o que leva médicos a recomendarem dietas mais ricas nesse tipo de nutriente.

(Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Crédito rural em áreas com alerta de desmatamento encolhe 34% em Goiás

As mudanças mais recentes agregadas à política de crédito rural, com maiores restrições à contratação de financiamentos a juros subsidiados em propriedades com registros de transgressão à legislação ambiental e ainda com a criação de novas linhas destinadas a estimular práticas mais sustentáveis na agropecuária, aparentemente estariam contribuindo para frear agressões ao meio ambiente. Os dados da plataforma Monitor do Crédito Rural, desenvolvida pelo MapBiomas, mostram, por exemplo, que o volume de crédito contratado por glebas com alerta de desmatamento em Goiás registrou queda de 34,0% no ano passado, caindo ainda 23,1% em todo o País.

O monitor permite acessar as estatísticas de financiamento das atividades agropecuárias agregadas pelo Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central (BC), cruzando aqueles números com informações sobre áreas com supressão de vegetação nativa capturadas pelo MapBiomas Alerta. O sistema permite, por exemplo, apontar casos de sobreposição de áreas financiadas pelo crédito rural e aquelas sujeitas a alertas de desmatamento, ajudando a direcionar mais adequadamente as concessões de financiamentos, conciliando com políticas de combate ao desmatamento.

Entre 2024 e 2025, em todo o País, o valor total do crédito contratado pela agropecuária sofreu baixa de 20,3%, saindo de R\$ 102,58 bilhões na soma das operações de custeio e investimento, para R\$ 81,71

bilhões – refletindo ainda a maior seletividade dos bancos na concessão de financiamentos. A parcela daquelas contratações associada a áreas com registro de desmatamento caiu um pouco mais, baixando de R\$ 14,13 bilhões para R\$ 10,87 bilhões, respondendo por 13,31% do total diante de 13,77% em 2024.

Em Goiás, a queda em ambos os casos foi mais expressiva, com tombo de 25,9% para o volume total do crédito contratado pela agropecuária, encolhendo de R\$ 5,95 bilhões, nominalmente o valor mais elevado da série iniciada em 2019, para R\$ 4,41 bilhões. As glebas sob alerta de desmatamento receberam R\$ 565,56 milhões, diante de R\$ 857,39 milhões em 2024, o que representou uma retração de 34,0% conforme já anotado. A fatia desses créditos sobre o total, por sua vez, saiu de 14,40% naquele ano para 12,84% em 2025.

Histórico

A participação das áreas com desmatamento ilegal nas operações de crédito rural avançou de 10,50% em 2019 para 14,07% em 2022, atingindo 15,74% em 2023 e passando a recuar desde então em todo o País, registrando o menor percentual desde 2020 no ano passado. Para Goiás, a evolução daquele indicador registra uma tendência semelhante, com a participação crescendo de 10,77% em 2019 para 15,98% em 2022, a mais elevada para o período. No ano passado, a fatia das áreas com desmatamento no crédito rural chegou, no Estado, ao percentual mais baixo desde 2019.

BALANÇO

◆ Como resultado, o tamanho das áreas com registro de desmatamento e acesso a financiamentos do crédito rural subsidiado despencou 39,6% entre 2024 e 2025 em Goiás, de 222,422 mil para 134,270 mil hectares. No País como um todo, a queda chegou a 31,0% (de 3,48 milhões para 2,40 milhões de hectares).

Na média brasileira, a redução aproximou-se da trajetória registrada para a área total financiada, que caiu 30,2% ao passar de 18,680 milhões para 13,040 milhões – a menor desde 2019.

◆ A área total financiada em Goiás apresentou uma redução menos intensa, caindo de 1,41 milhão para 1,33 milhão de hectares (também a mais baixa desde 2019), em baixa de 33,8%. Desde 2021, enquanto a área total encolheu 58,5%, o tamanho das glebas com perda de vegetação nativa e acesso aos recursos do crédito rural foi reduzido em 64,9% depois de alcançar 382,731 mil hectares.

◆ Como proporção da área total financiada, os espaços desmatados baixaram de 19,48% em 2022 para 15,26% em Goiás, saindo ainda de 19,33% para 18,38% entre 2023 e o ano passado no País como um todo.

◆ Publicado por ocasião da COP 30, realizada em novembro do ano passado, em Belém (PA), o texto "Crédito rural e desmatamento: novas evidências usando as informações do MapBiomas" demonstrou que "embora o volume total de crédito rural tenha crescido entre 2019 e 2024, a participação de financiamentos em áreas desmatadas apresentou uma tendência de redução, com quedas mais expressivas a partir de 2021, especialmente nas regiões Norte e Nordeste,

onde os índices de desmatamento ainda são mais elevados".

◆ O trabalho é assinado

pela pesquisadora Lauana Rossetto Lazaretti, bolsista

do Subprograma de Pesquisa

para o Desenvolvimento Na-

cional (PNPD) na Diretoria

de Estudos e Políticas Re-

gionais, Urbanas e Ambien-

tais do Instituto de Pesquisa Eco-

nômica Aplicada (Dirur/Ipea),

e pela técnica de planeja-

mento e pesquisa daquela dire-

toria Regina Helena Rosa

Sambuichi.

◆ A redução de finan-

ciamento em áreas desmatadas,

anotam as pesquisadoras,

"sugere um aprimoramento

na eficácia das políticas pú-

blicas voltadas à sustenta-

bilidade, possivelmente as-

sociado à implementação de

critérios ambientais e ao for-

talemento da fiscalização

sobre a destinação dos re-

ursos".

◆ Mencionando outros es-

tudos sobre o tema, Lazaretti

e Sambuichi observam

ainda que as restrições à

"concessão de crédito em

áreas irregulares ou sem

conformidade com a legis-

lação ambiental contribuiu

para a redução do desma-

tamento nos Estados da

Amazônia Legal".

◆ Ainda de acordo com as

pesquisadoras, análises con-

duzidas pelos economistas

Juliano Assunção, Clarissa

Gandour e Romero Rocha

em 2013 mostraram que a

Resolução nº 3.545/2008, que

condicionou a concessão de

crédito rural ao cumprimen-

to da legislação ambiental,

"resultou na redução do desma-

tamento em cerca de

2.700 quilômetros quadrados

na Amazônia entre 2008 e

2011 e representou uma que-

da de 15% do desmatamento

no período".

◆ Dois anos após a edição

daquela resolução, em 2010,

foi lançado ainda o Progra-

ma para Redução da Emissão

de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC), com o objetivo de "promover práticas agrícolas sustentáveis", com alta produtividade e baixa emissão de gases do efeito estufa.

◆ No ano passado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) "passou a utilizar os alertas de desmatamento fornecidos pela plataforma MapBiomas para analisar as concessões de crédito". Segundo dados do banco de fomento, a medida "já evitou a concessão de cerca de R\$ 806,3 milhões em financiamentos que seriam destinados a propriedades rurais com indícios de desmatamento ilegal".

◆ Aquelas iniciativas, entre outras, "evidenciam o potencial do crédito rural não apenas como alavanca econômica, mas também como ins-

trumento para a conservação ambiental e a transição para

uma agropecuária sustentável, desde que sob condições adequadas", reforçam as pesquisadoras.

◆ Mesmo diante dos resultados positivos já colhidos, alertam Lazaretti e Sambuichi, "ainda existe muito desmatamento a ser evitado, especialmente em algumas regiões específicas, como nos biomas Cerrado e Amazônia, recomendando-se que os esforços de continuar a condicionar a concessão de crédito ao cumprimento da legislação ambiental sejam intensificados e aprimorados". Assim, para que haja mais efetividade, "as políticas públicas devem integrar mais fortemente a conservação ambiental aos critérios de concessão de crédito, ampliando a abrangência de programas voltados para produção sustentável e a adoção de tecnologias de monitoramento avançadas", recomendam ainda. (Especial para O HOJE)

Ao não visitar Bolsonaro, Tarcísio desmonta plano estratégico de Flávio

Avaliação é de que primogênito do ex-presidente não possui condições de negociar apoio com governador de São Paulo e, por isso, delegou a tarefa ao pai

Marina Moreira

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), conseguiu fazer com que o plano do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), terminasse em fracasso. Estava marcada uma visita do republicano ao ex-presidente, que cumpre prisão em regime fechado por tentativa de golpe de Estado na Papudinha, em Brasília.

O governador desmarcou o compromisso, que seria nesta quinta-feira (22), e disse que pedirá um reagendamento futuramente, o que foi o suficiente para dar força à tese de que o chefe do Executivo paulista prefere não se posicionar com mais ênfase sobre a pré-candidatura de Flávio. Segundo analistas, a tática de Tarcísio seria a de não deixar sua imagem ser prejudicada enquanto possível candidato à reeleição no Governo de São Paulo.

De acordo com interlocutores, o intuito de Bolsonaro em receber a visita de Tarcísio estaria ligado ao interesse do ex-presidente em fazer com que o governador confirmasse de vez sua reeleição e declarasse apoio, com mais firmeza, à pré-candidatura de Flávio a presidente da República.

Nos bastidores, Bolsonaro tem apostado que, uma vez que



Tarcísio demonstre estar de acordo com a pré-candidatura do senador, atitude pode ajudar no ganho de popularidade de Flávio

fortemente presente.

O ex-presidente tenta fazer com que o governador de São Paulo confirme, de uma vez por todas, seu interesse na reeleição ao Palácio dos Bandeirantes, pois isso pode fazer com que acabem os rumores de que Tarcísio pode, em algum momento, disputar o Palácio do Planalto. Inclusive com a interrupção das tentativas da esposa, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), de atrapalhar os planos de Flávio e trazer Tarcísio para a corrida presidencial.

Nos bastidores, Bolsonaro tem apostado que, uma vez que Tarcísio demonstre com frequência que concorda e apoia a pré-candidatura de Flávio, a atitude pode ajudar, e muito, no ganho de popularidade do filho na corrida ao Palácio do Planalto, sobretudo em São Paulo, onde o bolsonarismo se faz

Pré-campanha fora do Brasil

Ao contrário de Tarcísio, que ainda não confirmou publicamente o que quer, Flávio tenta passar a imagem de um pré-candidato decidido e interessado em concorrer à Presidência da República. Porém, ao invés de iniciar a pré-campanha com o intuito de fortalecer vínculos com forças políticas nacionais, o primogênito de Bolsonaro escolheu iniciar o giro eleitoral em Israel.

Flávio e seu irmão, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que teve o mandato de deputado federal cassado no ano passado por faltas, vão ministrar uma palestra sobre antisemitismo na próxima semana em Jerusalém. Consta na agenda dos irmãos Bolsonaro que o evento contará com a presença do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu.

Em seguida, o senador deve fazer passagens pelo Bahrein e Emirados Árabes, além do interesse de Flávio em viajar para países da Europa. É tão grande o empenho do pré-candidato ao Planalto em receber o apoio de forças da extrema-direita

em outros países que o filho do ex-presidente não poderá comparecer aos primeiros dias de trabalho deste ano no Senado, que retorna do recesso na primeira semana de fevereiro.

A previsão é de que Flávio retorne de viagem no dia 15 de fevereiro, após a Casa Alta do Congresso aceitar o pedido de missão oficial do senador e autorizar que a visita aos países ocorra de 26 de janeiro a 6 de fevereiro. A permissão não foi concedida pelo Senado para que o parlamentar visite países da Europa, como consta nos planos do parlamentar.

Especula-se que Flávio tenha aproveitado para fazer o giro eleitoral perto da data de visita de Tarcísio a Bolsonaro para deixar com o pai a tarefa de conversar com o governador de São Paulo e convencer o ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro a apoiar publicamente a pré-candidatura do senador.

Perda de apoio

Interlocutores afirmam que, caso o republicano dê a mesma justificativa de sempre sobre estar cedo demais para demonstrar apoio efetivo a Flávio, pode ocorrer de Tarcísio perder boa parte do apoio que tem dos bolsonaristas. Vale lembrar que o grupo compõe parte considerável do eleitorado do governador em São Paulo, apesar de Tarcísio contar hoje com o apoio de grande parte do Centrão.

Sobre o cancelamento da visita a Jair Bolsonaro, Tarcísio justificou que precisa cumprir compromissos oficiais da agenda de governador. Interlocutores do bolsonarismo e da base do chefe do Palácio dos Bandeirantes avaliam que Tarcísio teria dado uma desculpa para evitar o encontro com o ex-presidente na Papudinha.

Como Tarcísio preferiu não visitar Bolsonaro, analistas pas-

saram a enfatizar que Flávio

não demonstra, no momento,

possuir estatura política sufi-

ciente para discutir com Tarcísio

questões relacionadas a apoio

eleitoral, muito menos impor

um rumo eleitoral para o go-

vernador de São Paulo. Nos bas-

tidores, líderes partidários do

Centrão reforçam que Tarcísio

tem mais força política do que

o filho mais velho do ex-presi-

dente. (Especial para O HOJE)

BRAÇO DA INSTITUIÇÃO

BC liquida Will Bank após colapso do conglomerado Master

O Banco Central do Brasil decretou nesta quarta-feira (21) a liquidação extrajudicial da Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, conhecida como Will Bank, instituição integrante do conglomerado controlado pelo Banco Master. A decisão ocorre pouco mais de dois meses após a liquidação do próprio Banco Master, em 18 de novembro de 2025, e marca o encerramento definitivo das operações da financeira, que estava sob Regime Especial de Administração Temporária (RAET) desde então.

Segundo o BC, a medida foi adotada diante do comprometimento da situação econômico-financeira da Will Financeira e da incapacidade de honrar suas obrigações, agravadas pelo vínculo de controle exercido pelo Banco Master, já liquidado. Com a decretação, ficam indisponíveis os bens dos controladores e de ex-administradores. E as atividades

da empresa, responsável pela captação de recursos e concessão de crédito dentro do grupo, são interrompidas.

O RAET havia sido imposto ao Banco Master Múltiplo S/A como tentativa de preservar o funcionamento da controlada Will Financeira e permitir uma solução de mercado, inclusive com a busca por um investidor estrangeiro, de origem árabe. As negociações, porém, não avançaram, e o BC concluiu que a alternativa deixou de ser viável.

Will Bank

Criado com foco em inclusão financeira, o Will Bank se apresentava como banco digital voltado a clientes de renda média e baixa, com menor acesso ao sistema financeiro tradicional. O desfecho foi acelerado após o descumprimento da grade de pagamentos da Will Financeira com a Mastercard. Na

segunda-feira (19), a empresa de pagamentos comunicou a inadimplência; no dia seguinte, anunciou a suspensão da aceitação dos cartões emitidos pelo Will Bank, o que evidenciou a deterioração operacional da instituição.

Com a medida, caberá ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) resarcir os credores elegíveis. A estimativa preliminar é de que a operação gere im-

pacto em torno de R\$ 5 bilhões ao fundo. À época da intervenção no conglomerado, o grupo liderado pelo Banco Master representava 0,57% do ativo total e 0,55% das captações do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Comprometimento econômico-financeiro

Em nota, o Banco Central

afirmou que a liquidação foi decretada "em razão do comprometimento da situação econômico-financeira, da insolvência e do vínculo de interesse evidenciado pelo exercício do poder de controle do Banco Master", ao ressaltar que a medida busca proteger o sistema financeiro e os clientes.

"O Banco Central continuará tomando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades nos termos de suas competências legais. O resultado das apurações poderá levar à aplicação de medidas sancionadoras de caráter administrativo e a comunicações às autoridades competentes, observadas as disposições legais aplicáveis. Nos termos da lei, ficam indisponíveis os bens dos controladores e dos ex-administradores da instituição objeto da liquidação decretada", declarou o BC. (Paula Costa, especial para O HOJE)



Liquidation occurs after inadimplence with Mastercard and can affect up to R\$ 5 billion to the Fund Garantidor de Créditos

Reunião com Lupi deve definir futuro de Flávia, George e do PDT em Goiás

Deputada federal e deputado estadual irão se reunir com presidente nacional do partido. Casal que comanda a legenda no Estado é especulado no MDB de Daniel Vilela

Thiago Borges

Os dois principais ativos políticos do PDT em Goiás, a deputada federal Flávia Moraes e o deputado estadual e presidente estadual da sigla, Dr. George Moraes, irão definir seu futuro político nas próximas semanas. Integrantes da base do governo estadual, o casal é especulado no MDB do vice-governador Daniel Vilela, que convidou os dois para se filiar ao partido.

Em conversa com a reportagem do O HOJE, George afirmou que os rumos do partido em Goiás e a sua permanência e de Flávia serão definidos após a reunião com o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, marcada para o dia 4 de fevereiro em Brasília. A reunião irá tratar da montagem da chapa do partido e sobre o futuro do casal que está à frente da legenda em Goiás.

Existem algumas questões nacionais que precisam ser definidas, como qual será o apoio, a estrutura para poder trazer mais candidatos, qual é o pen-



Dr. George disse que a permanência dele e de Flávia será definida após reunião com Lupi

samento do partido a respeito de ter um candidato a presidente da República ou quem irá apoiar", destacou o deputado. Segundo George, a tendência é que ambos permaneçam no PDT, apesar dos convites de outras siglas.

Em entrevista à Rádio Diffusora na última quarta-feira (21), Flávia também reforçou que a prioridade é a permanência no partido, porém, admitiu que existem conversas com o MDB de Vilela e ressaltou que ainda não há nada definido. "Existe, sim, a conversa. É um partido que eu respeito muito em Goiás. A gente sabe da importância dele a nível nacional, mas não existe nada definido ainda", afirmou a deputada. "Não é pen-

uma decisão fácil, mas estamos vivendo um dilema que em breve terá uma solução", frisou a parlamentar, que é líder da bancada goiana na Câmara dos Deputados.

Especulações

As especulações sobre uma possível ida de Flávia e George para o MDB de Vilela não são novidade no meio político. Isso porque, apesar de o PDT ser um partido de centro-esquerda com raízes históricas no trabalhismo, Flávia e George são aliados do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do grupo político que comanda o Palácio das Esmeraldas.

A aliança do PDT goiano com o governo estadual vai na contramão do movimento

do partido no âmbito nacional, já que a legenda voltou a se aproximar do PT após o abalo na relação entre as partes em razão da crise no INSS. O jornal O Globo informou, no fim do ano passado, que o presidente nacional petista, Edinho Silva, iniciou a articulação com dirigentes petistas para que os partidos firmem alianças nos Estados com os principais colégios eleitorais.

Aumentar a federação

Além disso, uma ala dentro do PT defende que a atual federação do partido, Brasil da Esperança, com PV e PCdoB, englobe também o PDT e o PSB. A tese é sustentada, inclusive, pelo líder do governo

federal na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE). A aproximação entre os partidos no âmbito nacional foi um dos motivos que levou à desfiliação de Ciro Gomes, que migrou do PDT para o PSDB.

A convergência entre petistas e petistas e a possibilidade da legenda de Lupi apoiar a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode atrapalhar a relação do PDT goiano com a base governista. O Executivo estadual, chefiado por Caiado e Vilela, é crítico à gestão petista. Além disso, o governador goiano trabalha para viabilizar seu nome como representante da direita na disputa ao Palácio do Planalto contra Lula. (Especial para O HOJE)

INVESTIGAÇÃO

Toffoli define datas de depoimentos do caso Master

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para os dias 26 e 27 de janeiro, em Brasília, os depoimentos do inquérito que apura suspeitas de fraudes financeiras que envolvem o Banco Master e operações com o Banco de Brasília (BRB). As datas e o formato das oitivas foram sugeridos pela Polícia Federal (PF) e acolhidos pelo relator, que também autorizou o acesso das defesas aos autos, ainda sob sigilo.

As oitivas estão marcadas para ocorrer na sede do STF, com parte dos depoimentos por videoconferência e outros de forma presencial. Toffoli determinou a concentração dos interrogatórios em apenas dois dias, ao rejeitar pedido da PF para separar o cronograma em seis datas. Segundo o despacho, limitações de pessoal e a indisponibilidade de salas no Tribunal inviabilizaram a ampliação do calendário.

A investigação apura indícios de gestão fraudulenta, gestão temerária e organização criminosa relacionados à suposta venda de carteiras de crédito sem lastro do Banco Master ao BRB. O inquérito teve origem em desdobramentos da Operação Compliance Zero e chegou ao STF no fim de 2025, caso que ganhou novo impulso após decisões do relator que reorganizaram a perteia do material apreendido.

No despacho, Toffoli determinou à Secretaria Judiciária

do STF a reserva de salas e a disponibilização de servidores para viabilizar as audiências, além de solicitar que a autoridade policial seja formalmente comunicada com os links de acesso às sessões virtuais para garantir a intimação dos investigados e de seus advogados.

As provas apreendidas passarão por nova análise, com acompanhamento da Procuradoria-Geral da República e acesso da Polícia Federal. Todas as diligências seguem condicionadas à autorização direta do relator, mantendo o procedimento sob sigilo judicial.

Nos bastidores do Supremo, a expectativa é de um primeiro semestre marcado por novos desdobramentos. Ministros avaliam que, com o avanço das investigações e a retomada plena da agenda institucional, o caso tende a se diluir em meio a outros episódios de forte impacto político e jurídico que devem emergir ao longo de 2026, ano de eleições gerais.

O controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, não será ouvido nesta fase da investigação. Vorcaro já prestou esclarecimentos à Polícia Federal em 30 de dezembro de 2025 e participou de acareação com o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que também não deverá ser novamente interrogado neste momento. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Rovena Rosa/ABr



Ministro marcou oitivas-chave do inquérito que apura fraudes que envolvem o banco e operações com o BRB

DIAS E HORÁRIOS DOS DEPOIMENTOS

26 de janeiro:

Dário Oswaldo Garcia Junior Diretor de Finanças e Controladoria do BRB – afastado do cargo em novembro de 2025
Horário: 8h – Tipo: Videoconferência

André Felipe de Oliveira Seixas Maia – Ex-funcionário do Banco Master. Tem vínculo funcional e societário com operações que a Polícia Federal considera suspeitas dentro da investigação.
Horário: 10h – Tipo: Videoconferência

Henrique Souza e Silva Peretto – Empresário identificado pela Polícia Federal como um dos executivos ligados a empresas envolvidas nas operações investigadas no esquema de fraudes financeiras do Banco Master
Horário: 14h – Tipo: Videoconferência

Alberto Felix de Oliveira – Um dos executivos do Banco Master investigado por possíveis fraudes na emissão e negociação de títulos de crédito sem lastro envolvendo o Master e outras instituições financeiras
Horário: 16h – Tipo: Videoconferência

Robério Cesar Bonfim Mangueira – Superintendente do BRB. Segundo a PF, entregou ao Banco Central documentação usada para justificar as operações entre as duas instituições
Horário: 8h – Tipo: Presencial no STF

Luiz Antonio Bull – Executivo e diretor ligado ao Banco Master investigado por possíveis fraudes na emissão e negociação de títulos de crédito sem lastro envolvendo o Master e outras instituições financeiras
Horário: 14h – Tipo: Presencial no STF

o Master e outras instituições financeiras
Horário: 10h – Tipo: Presencial no STF

Angelo Antonio Ribeiro da Silva Executivo do Banco Master investigado por suposto esquema de fraudes na emissão e negociação de títulos de crédito sem lastro envolvendo o Master e outras instituições financeiras
Horário: 14h – Tipo: Videoconferência

Augusto Ferreira Lima – Ex-executivo do Banco Master e atual sócio do Banco Pleno (Voiter), que ele adquiriu do Master. É investigado pelo possível esquema de fraudes na emissão e negociação de títulos de crédito sem lastro envolvendo o Master e outras instituições financeiras
Horário: 16h – Tipo: Presencial no STF

Prefeitos e Daniel têm de se preparar: 2026 vai ser osso

O ano será pequeno para arrecadação, pois se produz menos riquezas e mais dívidas com eleições gerais e Copa do Mundo, além de 18 governadores estarem em fim de ciclo de dois mandatos, mais colhendo que plantando

Nilson Gomes-Carneiro

Envolvidos em campanhas eleitorais repetem o refrão: ano de Olimpíadas tem eleição municipal, quando é Copa do Mundo vota-se para presidente, governador, senador e deputado. Tudo a ser contado no calendário do Tribunal Superior Eleitoral. Há mais gastos e menos ganhos. A produção de riquezas cai, a de dívidas sobe. Os órgãos de controle ficam de olhos bem abertos e tomam operações policiais, dos Ministérios Públicos e Tribunais de Contas. Entra em cena a criminalização da política. É o que se vive neste momento. Os detentores de mandato estão piando fino e daqui a pouco nem som farão mais, só vão ouvir: pedidos, cobradores, agiotas e sugestões estapafúrdias de plano de governo.

De todas as vítimas, os prefeitos vão sofrer mais, porque a eleição de presidente e governador não gera emprego nem para cabo eleitoral, pois quem for admitido no município tem de ser virar para receber por lá mesmo. O ministro Flávio Dino (leia mais à frente) deve continuar atrapalhando o envio de emendas para os municípios de representação dos deputados e senadores. Cada vez que o Congresso se reúne os cofres dos governos locais sofrem uma facada. Então, o jeito é resistir aos gastos, às compras, aos eventos. Acabar



Benedito Braga

Há mais gastos e menos ganhos. A produção de riquezas cai, a de dívidas sobe. Os órgãos de controle ficam de olhos bem abertos e tomam operações policiais, dos Ministérios Públicos e Tribunais de Contas. Entra em cena a criminalização da política

com as farras. E partir para cima de seus parlamentares, principalmente dos estaduais, que receberam reforço na dinheirama.

Daniel assume dentro de 40 dias úteis

No âmbito estadual a coisa vai feder ainda mais. Daqui a 40 dias úteis haverá a troca de 18 governadores. Por todo o Brasil, centenas de secretários, além de 20 ministros do presidente Lula, vão se afastar dos cargos para buscar votos. Em geral, nessas trocas cai o nível das gestões, mesmo que não por incompetência de quem entra, mas porque as equipes demoram a pegar o ritmo. E os tribunais ficam atentos à participação dos candidatos ou de seus apoiadores. Nada de ir a inaugurações e outros eventos, além de outras restrições. Sem fazer obras, é menos dinheiro circulando.

No caso de Goiás, por exemplo, Ronaldo Caiado vai passar a bola para Daniel Vilela, que já morou no Palácio das Esmeraldas quando o pai, Maguito Vilela, foi governador (1995-1998) e conhece a máquina administrativa das 16 vezes em que assumiu o

Executivo – ficou sem ir a órgãos públicos estaduais durante os quatro mandatos de Marconi Perillo (1999-2002, 2003-2006, 2011-2014, 2015-2018) e no de Alcides Rodrigues (2006-2010). Então, nem desconfia do que seja crise, pois vice não sente baque de nada, filho não manda e adversário é só para reclamar. Agora é que o bicho pega.

A faixa é maneira, mas a responsabilidade pesa nos ombros

Quando Caiado colocar-lhe a faixa, Daniel vai sentir sobre o ombro muito mais que o peso de uma pequena tira de seda. Serão 30 deputados estaduais cobrando dia e noite, pedindo sem parar, enchendo a paciência a cada minuto e ai dele se não atender. Mais de 200 prefeitos na cola, exigindo repasses que ainda nem estão vencidos, empréstimo de máquina que a Goinfra não tem e se tivesse precisaria de mil de cada, continuidade das obras, bolsa isso, bolsa aquilo, terminar as casas, começar as casas. E a expectativa quanto a recursos é a pior possível.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, quer saber até dos centavos

das emendas. A União, se tiver de cortar (e sempre tem), o início marcado é nos lugares governados pelos inimigos – entre a Bahia e Goiás, a faca vai ser cravada onde ai ai ai... Os deputados federais são aliados do governador na hora do bônus e somem quando é a vez deles de destinar recursos federais para os Estados. Os três senadores são, ao menos em tese, de oposição – Vanderlan Cardoso (PSD) e Jorge Kajuru (PSB) estão com Lula, Wilder Moraes (PL) é bolsonarista. Portanto, que Daniel não espere muita coisa originária de Brasília.

Em 2025, a União pagou pelo Estado cerca de R\$ 1 bilhão em serviço das dívidas.

No mês passado, Goiás foi o pioneiro na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do Distrito Federal. Daniel terá a honra de governar com o Propag, uma grande ideia para os entes federais pagarem menos – só que tem de pagar. Neste ano, o novo mandatário está com um espeto de R\$ 1 bilhão e meio. Já perdeu com a isenção do Imposto de Renda e do IPVA das motos. Programas sociais são 30. E, novamente, ai dele se interromper algum.

Investidores parados, Lula caindo, Flávio subindo

Fotos: Marcelo Camargo_ABr, Jefferson Rudy/Agência Senado e Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Os grandes contribuintes de ICMS vão ficar quietos até se definir quem será o presidente da República. Ninguém começa negócio para investir de oito dígitos em diante sem conhecer seu adversário – e quem se opõe a empresário é o poder público, fonte de todos os problemas. Se um candidato da direita se sobressair, qualquer que seja ele, haverá estabilidade, sem transtornos, principalmente se esse nome for Ronaldo Caiado (UB), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo) ou Ratinho Jr. (PSD), governadores de Goiás, São Paulo, Minas e Paraná.

Nesta quarta-feira (21), foi divulgada pesquisa AtlasIntel com os dois nomes que estão se destacando desde o fim de 2025, Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), es-

colhido pelo pai para disputar a Presidência. E o jogo embolou: há um mês, Lula aparecia com 53%, caiu para 49,2%; Flávio estava com 41% e pulou para 44,9%. Ainda assim, os investidores vão esperar. Seu queridinho, o

que se chama de “preferido da Faria Lima”, em referência à via paulistana dos bancos, é Tarcísio.

No entanto, não vai ser fácil para ninguém, nem para Lula, nem Tarcísio, nem os demais governadores, nem os

prefeitos. De agora em diante, só surge notícia ruim. Ponte rodando, asfalto esburacado, emergência em todo canto. Espera-se que as 200 festas agropecuárias que ocorrem em maio no Estado de Goiás, todas deficitárias para o poder

público, encontrem outras fontes pagadoras. Prefeito é mamando e miando, a crise bate à porta e não demite, quer que outros entes resolvam o problema. Neste 2026 curto não vai ser diferente. (Especial para O HOJE)

HISTÓRIA no Super Bowl LX

Inicialmente, a rede de televisão começou as vendas pedindo US\$ 7 milhões, mas a "demanda sem precedentes" fez o valor saltar para a casa dos oito dígitos

Herbert Alencar

O Super Bowl LX, que acontece no próximo dia 8 de fevereiro no Levi's Stadium, em Santa Clara, já garantiu seu lugar nos livros de recordes antes mesmo do apito inicial. A NBCUniversal, detentora dos direitos de transmissão desta edição, confirmou que as cotas comerciais foram totalmente esgotadas com cinco meses de antecedência. O valor para exibir um anúncio de apenas 30 segundos atingiu a cifra inédita de US\$ 10 milhões (aproximadamente R\$ 53,4 milhões).

A escalada de preços reflete o apetite voraz do mercado publicitário pelo evento. Inicialmente, a rede de televisão começou as vendas pedindo US\$ 7 milhões, mas a "demanda sem precedentes"



Super Bowl se transforma no palco mais valioso do esporte mundial

fez o valor saltar para a casa dos oito dígitos. Para efeito de comparação, na última edição (Super Bowl LIX), vencida pelo Philadelphia Eagles, a rede Fox comercializou os espaços por US\$ 8 milhões. Em apenas um ano, o custo para anunciar na grande final da NFL cresceu 25%.

Receita bilionária

A jornada do Super Bowl como o palco mais valioso do esporte mundial impressiona

pela velocidade. Há duas décadas, em 1995, o valor de 30 segundos era de "apenas" US\$ 1,15 milhão. Hoje, além dos comerciais, a NBCU atrelou pacotes de investimento que incluem as Olimpíadas de Inverno de Milão-Cortina 2026, potencializando o faturamento. No ano passado, a Fox registrou uma receita bruta de US\$ 800 milhões (R\$ 4,3 bilhões) apenas com publicidade, marca que deve ser pulverizada pela NBC em 2026.

As finais de conferência

Com o cenário comercial definido, o foco agora volta-se para o campo. Faltando apenas 16 dias para a grande decisão, as vagas serão decididas neste domingo (25) nas finais de conferência:

Os vencedores desses confrontos carimbam o passaporte para a Califórnia, onde disputarão o cobiçado troféu Vince Lombardi diante de uma audiência global estimada em mais de 130 milhões de pessoas. (Especial para O HOJE)

AGENDA DAS DECISÕES DE DOMINGO (25)

AFC Championship: Broncos vs Patriots
NFC Championship: Seahawks vs Rams

LOGÍSTICA DE ELITE

Conexão Ancelotti-Klopp em CT dos sonhos na Copa

Divulgação



Palco dos treinamentos será o Columbia Park Training Facility

A Seleção Brasileira garantiu sua base ideal para a Copa do Mundo de 2026 graças a uma articulação que uniu diplomacia esportiva e grandes nomes do futebol mundial. O palco dos treinamentos será o Columbia Park Training Facility, o centro de treinamento do RB New York, localizado em Mornistown, Nova Jersey.

O acerto contou com um "empurrãozinho" especial: a amizade entre o técnico Carlo Ancelotti e Jürgen Klopp, atual chefe global de futebol da Red Bull. Klopp pessoalmente garantiu a Ancelotti que a in-

fraestrutura estará à disposição total da Canarinho. Além disso, o Brasil se beneficiou da escolha da França, que tinha prioridade no ranking da FIFA, mas optou por se estabelecer em Boston, deixando o caminho livre para a CBF em Nova Jersey.

Estrutura moderna

A escolha da comissão técnica priorizou dois pilares: tecnologia e exclusividade.

O CT: Uma estrutura de última geração que será inaugurada oficialmente em março. Por ser nova, a CBF não preci-

sará realizar investimentos ou reformas complementares. O Hotel: A delegação ficará hospedada no The Ridge, em Basking Ridge. Localizado a cerca de 65 km de Manhattan, o hotel oferece o que Ancelotti mais buscava: privacidade total. Não serão permitidos hóspedes fora da delegação, facilitando o controle de visitas e a concentração dos atletas. Logística: O deslocamento entre o hotel e o CT é de apenas 15 minutos, e a viagem para o estádio da estreia leva cerca de meia hora. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

BAIXA NO TIGRÃO

Pedro Romano sofre lesão grave e pode perder restante do Goianão

O Vila Nova Futebol Clube confirmou uma notícia preocupante para sua torcida. O zagueiro Pedro Romano, titular absoluto do setor defensivo, sofreu uma lesão muscular de grande extensão e corre o risco de não atuar mais nesta edição do Campeonato Goiano. O problema ocorreu durante o primeiro tempo da vitória por 3 a 2 sobre a Anapolina, no OBA, ainda pela segunda rodada da competição.

Após exames detalhados, o departamento médico informou que o prazo de recuperação estimado gira em torno de três a seis semanas. Como o estadual tem sua final prevista para o dia 15 de março, o cronograma é apertado. Dependendo da evolução do tratamento, o defensor de 25 anos só retornaria aos gramados na reta final do

torneio ou apenas para o início das competições nacionais.

Natural de Juiz de Fora (MG), o defensor de 1,89m conquistou a confiança da diretoria após uma reta final de Série B segura em 2025, o que motivou sua compra em definitivo. Sua ausência é sentida não apenas pela estatura, mas pela liderança que vinha exercendo no elenco comandado por Umberto Louzer. Para suprir a ausência de Pedro Romano, o técnico Louzer definiu Anderson Jesus como o substituto imediato. Ele formará a dupla de zaga titular ao lado do experiente Tiago Pagnussat nos próximos desafios do Tigre, incluindo o clássico contra o Atlético-GO no próximo domingo. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

SETOR OFENSIVO

Atlético-GO acerta com Bruno José para reforçar o ataque

O Atlético-GO agiu rápido no mercado e fechou a contratação do atacante Bruno José, de 27 anos. O jogador, que pertence ao Jubilo Iwata, do Japão, e estava emprestado ao Novorizontino, desembarcou em Goiânia para realizar exames médicos e finalizar os trâmites burocráticos. Ele chega como o 13º reforço do Dragão para a temporada 2026, visando aumentar o repertório ofensivo do técnico Rafael Lacerda.

Em 2025, Bruno José foi peça importante no esquema do Novorizontino, atuando em 41 partidas (entre Paulistão e Série B), com dois gols marcados e duas assistências. Conhecido pela velocidade e drible pelos lados do campo, o atacante acumula passagens por clubes como Cruzeiro, Guarani, Internacional e CSA, além da experiência internacional no futebol japonês.



Bruno José foi peça importante no esquema do Novorizontino

Estreia e planejamento

Embora o anúncio oficial esteja próximo, Bruno José não está à disposição para o confronto desta quarta-feira (21) contra a Jataiense, no Estádio Arapucão. O jogador ainda precisa ter seu nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e aprimorar a parte física, já que não realizou a pré-temporada completa com o elenco

atleticano.

A expectativa da comissão técnica é que o atacante esteja regularizado a tempo de ser relacionado para o clássico contra o Vila Nova, no próximo domingo (25). Sua chegada é vista como estratégica para dar mais opções de velocidade, especialmente após a saída de peças ofensivas no fim do ano passado. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Dados da PNAD mostram que a evasão atinge principalmente jovens de baixa renda, o que revela um desafio que vai além da sala de aula e envolve fatores sociais e econômicos

País enfrenta evasão escolar; Goiás apostava em políticas de permanência

Mais de 8,7 mi não concluíram ensino médio. Estado tem avanços; ensino médio é ponto de atenção

Renata Ferraz

O Brasil ainda convive com um dos maiores desafios de sua política educacional: a evasão escolar entre adolescentes e jovens. Dados da PNAD Contínua Educação, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que mais de 8,7 milhões de brasileiros entre 14 e 29 anos estão fora da escola e não concluíram o ensino médio. O número expõe uma fragilidade estrutural que impacta diretamente o futuro do mercado de trabalho, a renda das famílias e o desenvolvimento social do País.

Embora o problema seja nacional, ele se manifesta de forma desigual entre os Estados. Goiás aparece em posição relativamente mais favorável, com índices de abandono inferiores à média brasileira, mas ainda enfrenta gargalos importantes, sobretudo no ensino médio.

Especialistas e gestores alertam que os avanços conquistados não eliminam a necessidade de políticas contínuas e direcionadas para garantir a permanência dos jovens na escola.

De acordo com o Censo Escolar 2024, divulgado em 2025, 5,9% dos estudantes brasileiros do ensino médio abandonaram a escola, tornando essa etapa a mais vulnerável da educação



Em Goiás, programas de tempo integral e incentivo financeiro ajudam a manter estudantes no ensino médio e reduzem as taxas de abandono escolar nos últimos anos

básica. Em Goiás, as taxas são menores, resultado de políticas de retenção adotadas nos últimos anos, mas o ensino médio segue como o principal ponto de atenção da rede estadual.

A análise dos dados mostra que a evasão não ocorre de forma homogênea. No Estado goiano, ela se concentra especialmente no 9º ano do ensino fundamental e no 1º e 2º anos do ensino médio, fases marcadas por transições escolares, aumento da complexidade curricular e maior pressão socioeconômica sobre os estudantes.

Evasão vai além da sala de aula

A PNAD ajuda a explicar por que tantos jovens deixam os estudos antes de concluir o ensino médio. Entre os principais motivos estão a necessidade de trabalhar, a falta de interesse e a distância entre casa e escola. Esses fatores revelam que a evasão escolar é também um fenômeno social, fortemente associado à desigualdade de renda e às vulnerabilidades familiares.

O recorte social e racial reforça esse diagnóstico. Jovens pretos e pardos, em situação de

maior vulnerabilidade econômica, apresentam índices mais elevados de abandono escolar, tanto no Brasil quanto em Goiás. Para especialistas, isso demonstra que políticas educacionais precisam caminhar junto com ações de proteção social, geração de renda e inclusão.

Goiás aposta em permanência e ensino integral

Nos últimos anos, Goiás tem adotado uma estratégia baseada na permanência escolar, com destaque para programas de incentivo financeiro e am-

pliação do tempo integral. Um dos principais exemplos é o Bolsa Estudo, voltado a alunos de baixa renda, que ajuda a aliviar a pressão financeira sobre famílias vulneráveis. Em 2025, o governo estadual ampliou o programa para estudantes de agrocolégios, Escolas Família Agrícola e Apaes.

Além disso, o Estado investe fortemente na expansão do ensino em tempo integral. Atualmente, 20,9% dos estudantes goianos permanecem na escola durante todo o dia, percentual superior à média nacional, que é de 17,8%. No ensino médio, o índice se repete, consolidando Goiás entre os Estados com maior proporção de alunos em jornada ampliada.

Apesar dos avanços, Goiás ainda enfrenta desafios relacionados à distorção idade-série, indicador que mede o atraso escolar. Dados do Inep mostram que 12,1% dos estudantes do ensino médio goiano estão com atraso de dois anos ou mais. O problema se concentra no 1º ano, etapa considerada crítica para a permanência escolar.

Em áreas periféricas e rurais, as dificuldades se intensificam. A distância física até a escola, a oferta limitada de transporte escolar e a escassez de turmas regulares ainda são barreiras importantes, exigindo políticas específicas para esses territórios.

Programas focam na permanência e conclusão escolar

Entre as iniciativas mais inovadoras está o Programa Jornada Ampliada, implementado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc-GO) em parceria com a Demà. A proposta integra a formação geral do ensino médio com formação técnica e prática profissional, permitindo que o jovem permaneça na escola sem abrir mão da profissionalização.

Atualmente, mais de 7,6 mil estudantes da rede estadual participam do programa. A jornada diária soma nove horas, sendo cinco dedicadas às disciplinas regulares e quatro à formação técnica inte-

grada ao currículo. Os alunos recebem salário de aprendiz, o Bolsa Estudo estadual e certificações profissionais progressivas, o que fortalece o vínculo com a escola.

Segundo a secretaria estadual de Educação, Fátima Gavioli, o modelo é uma resposta concreta à evasão. "Ao integrar o ensino médio à experiência prática de forma estruturada e legalmente reconhecida, criamos condições reais para que o jovem permaneça na escola e conclua seus estudos", afirma.

No plano nacional, o Ministério da Educação (MEC) lançou o programa Pé-de-

Meia, considerado a principal política federal de combate à evasão no ensino médio. A iniciativa oferece incentivos financeiros vinculados à matrícula, frequência e conclusão da etapa, podendo chegar a R\$ 9,2 mil por estudante ao longo dos três anos.

O programa atende jovens de baixa renda inscritos no Cadastro Único e funciona como complemento às políticas estaduais, reforçando a lógica de que renda, permanência e educação caminham juntas.

A experiência de Goiás mostra que é possível reduzir a evasão escolar quando po-

líticas educacionais se articulam com ações sociais. No entanto, os dados nacionais deixam claro que o desafio permanece. Garantir que o jovem conclua o ensino médio exige mais do que vagas abertas: demanda renda, acolhimento, transporte, ensino atrativo e perspectiva de futuro.

Enquanto o Brasil ainda soma milhões de jovens fora da escola, iniciativas como as adotadas em Goiás indicam caminhos possíveis. O desafio agora é ampliar essas políticas, reduzir desigualdades regionais e transformar a permanência escolar em uma reali-

dade para todos.

Além das ações já em curso, gestores educacionais avaliam que o enfrentamento da evasão escolar exige monitoramento constante e planejamento de longo prazo. Em Goiás, a Secretaria de Educação utiliza projeções de fluxo escolar para antecipar a demanda por novas turmas, salas de aula e profissionais, especialmente no ensino médio, etapa sob responsabilidade direta do Estado. Esse planejamento permite ajustar a oferta educacional à realidade demográfica e reduzir o risco de abandono. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Equatorial Goiás



Colisões geram riscos, provocam interrupções e custos elevados

Batidas em postes crescem, com impactos na segurança e energia em Goiás

Letícia Leite

O número de colisões de veículos contra postes da rede elétrica cresceu de forma expressiva em Goiás em 2025 e reforçou o alerta sobre segurança no trânsito e continuidade do fornecimento de energia. Dados da Equatorial Goiás mostram que 3.984 postes foram abalroados ao longo do ano, um aumento de cerca de 15% em relação a 2024. A média estadual chegou a 10,9 ocorrências por dia, cenário que preocupa concessionária, órgãos de trânsito e autoridades de segurança pública.

O avanço desse tipo de sinistro ocorre em paralelo ao agravamento da violência viária. Segundo o Balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Estado registrou 223 mortes em acidentes com vítimas fatais em rodovias em 2025, número 12% maior do que o contabilizado no ano anterior. Embora nem todas as ocorrências fatais envolvam postes, a combinação de alta velocidade, consumo de álcool, distração ao volante e falhas mecânicas aparece de forma recorrente nesses episódios.

Entre os municípios com mais registros de abalroamentos, Goiânia lidera com 514 casos, seguida por Rio Verde (174), Aparecida de Goiânia (153) e Anápolis (110). O levantamento aponta ainda crescimento relevante em cidades como Luziânia, Jataí, Itumbiara e Mineiros, o que evidencia que o problema se espalha por diferentes regiões do Estado, sobretudo em áreas com tráfego intenso e expansão urbana acelerada.

Alguns acidentes chamaram atenção pela gravidade. Em 13 de setembro de 2025, uma colisão em alta velocidade contra um poste na Avenida 85, no Setor Marista, em Goiânia, resultou em morte após a estrutura ceder com o impacto. Já em 21 de novembro, um caminhão estacionado perdeu o freio e derrubou um poste na Avenida Center, no Residencial Centerville, também na Capital, provocando riscos à circulação e interrupção no fornecimento de energia. De acordo com o gerente do Centro de Operações Integradas (COI) da Equatorial Goiás, Vinicyus Lima, cada ocorrência provoca efeitos que vão muito além da substituição da estrutura atingida. "Um abalroamento pode comprometer o fornecimento de energia para centenas de clientes e mobilizar equipes por horas. Não são apenas custos, mas também risco para quem está envolvido no acidente e para a segurança de todos ao redor", afirma.

Quando um veículo atinge um poste, as equipes da concessionária são acionadas de imediato para isolar a área, eliminar riscos elétricos e iniciar os reparos. A troca da estrutura exige planejamento técnico, desligamentos programados e mão de obra especializada. Em média, seis horas são necessárias para concluir o serviço, prazo que pode se estender em situações mais complexas, como presença de vítimas presas às ferragens ou necessidade de liberação pelas autoridades policiais e pelo Corpo de Bombeiros.

"Em muitos casos, não basta apenas colocar um poste novo. É preciso reposicionar cabos, substituir isoladores e religar equipamentos. Todo esse trabalho deve ser feito com máxima segurança, porque estamos lidando com energia elétrica em alta tensão", explica Vinicyus Lima.

Segundo ele, os custos da substituição recaem sobre o motorista responsável pelo dano, conforme previsto em lei, medida que busca estimular maior responsabilidade na condução de veículos. Além do impacto financeiro e operacional, os abalroamentos afetam diretamente a vida da população. Interrupções no fornecimento de energia prejudicam residências, comércios, hospitais, escolas e serviços essenciais, ampliando os transtornos causados por um único acidente.

Em nota, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) informou que mantém campanhas educativas diárias voltadas a condutores, pedestres e ciclistas. Por meio da Escola Pública de Trânsito, são realizadas ações em escolas e empresas, além da oferta de cursos gratuitos de direção defensiva. A fiscalização ocorre por meio de blitzes educativas e operações como o programa Balada Responsável, intensificado nos fins de semana para combater a associação entre álcool e direção. O órgão reforça que cada ente fiscalizador atua dentro de suas atribuições legais, conforme o artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro. Para atendimento, os clientes podem acionar os canais da Equatorial Goiás, que funcionam 24 horas, como o WhatsApp da assistente virtual Clara, a Agência Virtual no site da empresa, o aplicativo Equatorial Energia e a Central de Atendimento 0800 062 0196. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF mantém decisão sobre transferência de condenado por morte de camponeses

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, negou pedido de liminar que buscava suspender a decisão que autorizou o recambiamento do fazendeiro Marlon Lopes Pidde, condenado a 105 anos de prisão como mandante da morte de cinco trabalhadores rurais, para cumprir a pena no Pará. O juiz da execução penal em Belém declinou da competência, remetendo os autos para São Paulo. Entretanto, a Justiça paulista, alegando superlotação do sistema prisional, recusou o recebimento dos autos e determinou o recambiamento do custodiado. No acórdão, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) salientou que a competência para a execução da pena é do juiz do local da

condenação – ou seja, do Pará –, não havendo direito subjetivo do apenado de cumprir-a em outra unidade da federação. No habeas corpus dirigido ao STJ, além da suspensão da decisão de recambiamento, a defesa pediu liminarmente que fosse fixada a competência para a execução penal na Justiça de São Paulo. No mérito, requereu a concessão de prisão domiciliar ao condenado, que tem mais de 70 anos e faz tratamento médico em São Paulo. Em sua decisão, o ministro Herman Benjamin avaliou que não há ilegalidade manifesta nem situação de urgência que justifique o deferimento da liminar. Em uma análise prévia, apontou que o acórdão do TJSP não apresenta caráter teratológico.

Dispensa discriminatória

A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho manteve decisão que tomou como discriminatória a dispensa de um operador de uma offshore, que atua na exploração de petróleo e gás. O empregado, que estava em tratamento contra dependência química, foi desligado sem justa causa logo após um

período de internação médica. O relator do recurso de revista na Quinta Turma, ministro Breno Medeiros, afirmou que a decisão do TRT está de acordo com o inquérito consolidado do TST (Súmula 443), que libera a dependência química como doença grave para fins de presunção de discriminação.



CNJ abre inscrição para programa de capacitação internacional de magistrado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abre inscrição para o programa de capacitação internacional Women Judge's Program – Judicial Training & the Brazilian Judiciary, que será realizado entre os dias 15 e 17 de abril, em Brasília. A capacitação é ministrada por especialistas nacionais e internacionais, que abordam temas como: liderança judicial, ética, liberação, fundamentação das decisões, pesquisa judicial, diversidade e direitos humanos.

Paradoxo tributário

O projeto (PL 5.143/2025) modifica a Lei 7.713/1988, que regula as isenções e deduções do IR, e beneficia professores da educação básica e do ensino superior quanto à renda que tenha origem exclusiva no exercício da atividade docente. O texto prevê que a perda de arrecadação decorrente

da isenção será compensada pelo imposto sobre apostas de quota fixa, as chamadas bets. A justificação do projeto aponta que, apesar dos esforços para reduzir a defasagem salarial dos professores, os docentes brasileiros seguem ganhando menos que outros profissionais com a mesma qualificação.

TRF1 disponibiliza formulário para comunicação de casos de tortura e maus-tratos

A plataforma de hospedagem do Formulário Eletrônico para Comunicação de Casos de Tortura e Maus-Tratos no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região tem um novo link de acesso. O comunicado foi feito pela Corregedoria Regional, por meio do Ofício-Circular TRF1-Coger 88/2025 assinado pelo corregedor, desembargador federal Ney Bello, em dezembro de 2025. O link anteriormente divulgado será de-

sativado e não estará mais disponível para preenchimento. O formulário contempla campos para identificação da pessoa afetada, tipo de violência ou maus-tratos, descrição do fato, evidências disponíveis e providências solicitadas, buscando assegurar o registro sistematizado e a devida comunicação às autoridades competentes, em conformidade com a Resolução CNJ n. 414/2021 e o Protocolo de Istambul.

RÁPIDAS

• 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região - A condição de empresa pública não exclui a proteção de seus direitos autorais. A Lei 9.610/1998 assegura direitos patrimoniais e morais também às pessoas jurídicas de direito público. (Especial para O HOJE)

Foragido por homicídio na Bahia é preso em Goiânia

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc), prendeu nesta terça-feira (20) um foragido da Justiça do Estado da Bahia durante uma ação realizada no Setor Jardim América, em Goiânia. A operação contou com apoio operacional da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), por intermédio do Grupo Tático 3.

O investigado tinha contra si um mandado de prisão expedido pela Justiça baiana, relacionado à prática de homicídio. De acordo com a Polícia Civil, o histórico criminal reforça o grau de periculosidade do suspeito, que apre-

senta reiterada atuação em crimes graves e vínculo direto com organização criminosa estruturada.

A prisão ocorreu após novo compartilhamento de informações entre as forças de segurança de Goiás e da Bahia. A partir desses dados, equipes da Denarc conseguiram identificar o paradeiro do foragido na capital goiana, iniciaram o monitoramento e efetuaram a captura de forma segura.

Segundo as investigações, o homem integra uma facção criminosa com atuação na Bahia e exerce papel de liderança e influência em diversas cidades do interior do Estado. Ele é apontado como responsável por determinar a ex-

pulsão de moradores de determinadas localidades, com o objetivo de impor domínio territorial à organização criminosa. As ações incluíam ameaças, intimidação e o uso sistemático da violência.

Mesmo fora da Bahia, o investigado mantinha vínculos ativos com a facção e continuava a ordenar crimes à distância, o que demonstra, conforme a polícia, a capacidade de articulação e comando da organização. Após a prisão, o foragido foi colocado à disposição do Poder Judiciário e deve ser recambiado para o Estado de origem, onde responderá pelos crimes atribuídos a ele. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Chuvas intensas exigem ações de prevenção e assistência na Capital

Transbordamento do Córrego Anicuns atingiu residências na Região Oeste, enquanto previsão indica continuidade das tempestades nos próximos dias

João César Almeida

Durante esta semana, as chuvas intensas na cidade de Goiânia causaram estragos e danos estruturais. Isso fez com que diversas pessoas e famílias sofressem perdas ao passarem por situações de risco, como o caso de uma mulher com sua filha de apenas 6 meses que acabaram ficando presas dentro de um veículo após o carro em que elas estavam parar de funcionar no Setor Crimeia Leste.

A chuva na última terça-feira (20), causou diversos estragos pela Capital, como o transbordamento do Córrego Anicuns, no Jardim Mirabel e na Região Oeste de Goiânia. A prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Política para Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasd) e da Defesa Civil, realizou atendimento emergencial às famílias atingidas pelo transbordamento.

Segundo o levantamento feito pela Semasd, aproximadamente 60 pessoas foram afetadas diretamente, com 15 residências atingidas pelo transbordamento do córrego, que apresenta alto grau de assoreamento. Cerca de 43 famílias moram na região.

As famílias afetadas receberam, na tarde do mesmo dia, cestas de alimentos, água mineral e refeições, além disso,



Chuva nesta terça-feira (20) causou o transbordamento do Córrego Anicuns, no Jardim Mirabel, e na Região Oeste de Goiânia



Defesa Civil faz trabalho preventivo e emergencial na área, com vistorias técnicas, monitoramento de risco e orientações às famílias

para garantir proteção imediata às famílias que precisaram deixar suas casas.

A Defesa Civil realiza um trabalho preventivo e emergencial na área, com vistorias técnicas, monitoramento de risco e orientações às famílias.

O assoreamento do Córrego Anicuns é apontado como um dos principais fatores para os alagamentos na região, por conta disso as equipes buscam reduzir danos, prevenir novos incidentes e subsidiar ações

estruturais futuras.

Em nota enviada ao O HOJE, a Semasd explica que atua desde o início do período de chuvas para garantir assistência, atendimento e proteção às pessoas e famílias afetadas. Entre as ações desenvolvidas estão a oferta de acolhimento emergencial, distribuição de itens essenciais e alimentos, orientação às famílias em situação de vulnerabilidade e articulação com a rede socioassistencial do município.

Além disso, a secretaria garante que realiza um monitoramento constante das áreas mais atingidas e reforça que as equipes permanecem de prontidão para atendimento de novas ocorrências enquanto persistirem as condições climáticas adversas.

Previsão para quinta-feira

De acordo com o informativo divulgado pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), nesta quinta-feira (22), será formada a 2ª Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) de 2026 e estabelecerá um persistente corredor de umidade, transportando-a da Amazônia, através do Brasil Central, até o Sudeste.

A instabilidade atmosférica eleva o risco de tempestades com descargas elétricas, rajadas de vento superiores a 60 km/h e chuvas intensas, que podem atingir entre 20 e 40 milímetros por hora ou até 60 milímetros ao dia.

Consequentemente, haverá um aumento significativo da

nebulosidade em todo o Estado, com previsão de chuvas frequentes e acumulados volumosos. Devido à alta instabilidade, o risco de tempestades severas é elevado. Cerca de 192 municípios dos 246 municípios do Estado de Goiás estão com risco de tempestade para os próximos dias.

Na Capital, o dia terá variações entre nublado e sol, com algumas pancadas de chuva.

A temperatura máxima será de 30°C e a mínima de 19°C. A probabilidade de chuva chega a 95% durante o dia e uma intensidade de 45 mm.

Em relação aos recursos hídricos, o boletim destaca elevação nos níveis de rios importantes, como o Meia Ponte, que apresenta níveis próximos ou acima da normalidade em Goiânia, e o Rio Araguaia, que mostra melhora significativa em pontos de monitoramento.

O Cimehgo reforça que o acompanhamento contínuo das condições meteorológicas é essencial para prevenção de riscos e proteção da população. (Especial para O HOJE)

CHEGOU A HORA

UFG oferece 2.520 vagas em 100 cursos pelo Sisu



Inscrições seguem até o dia 23 de janeiro; a seleção dos candidatos é feita com base na nota do Enem

ao Ensino Superior do MEC, entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro.

Caso ainda existam vagas remanescentes após o esgotamento da Lista de Espera, serão convocados os candidatos da lista de espera do Vestibular UFG, realizado no último ano.

Em caso de dúvidas sobre

a realização da inscrição pelo Sisu na UFG, os candidatos podem entrar em contato com o Instituto Verbena, de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h, pelos canais de atendimento: candidato.iv@ufg.br ou (62) 3121-3115.

Desde 2014 a UFG adota o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como uma das formas

de seleção de novos estudantes. O processo seletivo do Sisu possui uma única etapa de inscrição.

O candidato faz suas opções de inscrição dentre as vagas oferecidas pelas instituições participantes do Sisu, definindo se deseja concorrer às vagas de ampla concorrência ou às vagas destinadas

à políticas afirmativas. Durante o período de inscrição, o candidato pode alterar suas opções, sendo considerada válida a última inscrição confirmada.

Ao final da etapa de inscrição, o sistema seleciona automaticamente os candidatos mais bem classificados em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações.

Serão considerados selecionados somente os candidatos classificados dentro do número de vagas oferecidas pelo Sisu em cada curso, por modalidade de concorrência. A cada chamada, os candidatos selecionados têm um prazo para efetuar a matrícula na instituição, confirmando dessa forma a ocupação da vaga.

Após a Chamada Regular do processo seletivo, o Sisu disponibilizará às instituições participantes uma Lista de Espera a ser utilizada prioritariamente para preenchimento das vagas eventualmente não ocupadas. (João César Almeida, especial O HOJE)

Trump exige “negociações imediatas” sobre Groenlândia

Norte-americano volta a defender a compra da Groenlândia em Davos, nega uso da força e amplia o embate com Europa

Lalice Fernandes

Em discurso no Fórum Econômico Mundial, em Davos, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a defender a aquisição da Groenlândia, elevou o tom contra a Europa e a Otan e afirmou que apenas os EUA são capazes de garantir a segurança da ilha. A declaração foi feita, na quarta-feira (21), diante de líderes políticos e empresariais, em meio à escalada de tensões diplomáticas provocadas pela insistência do governo norte-americano no tema.

Trump declarou que não pretende recorrer a uma ação militar, mas deixou claro que o tema está ligado à relação dos Estados Unidos com a Otan. “Eu não preciso usar a força. Eu não quero usar a força. Eu não usarei a força. Tudo o que os EUA estão pedindo é um lugar chamado Groenlândia”, afirmou. Em seguida, condicionou o fortalecimento da aliança militar à posição europeia: “Vocês podem dizer sim, e nós apreciaremos muito, ou vocês podem dizer não e nós lembraremos que uma América forte e segura significa uma Otan forte”.

Ao justificar sua proposta, o presidente disse ter “respeito tremendo às pessoas da Groen-



Presidente dos EUA, Donald Trump fala “a amigos e alguns inimigos” durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça

lândia e da Dinamarca”, mas argumentou que o território está “sem defesa em uma localização estratégica”. Trump afirmou que nenhum outro país conseguiria manter a segurança da região e que os EUA precisam da Groenlândia por “questões de segurança”. Também descartou que a iniciativa esteja relacionada à exploração de terras raras.

O republicano elevou o tom ao criticar a Dinamarca, classificando o país como “ingrato”, e disse que “a Europa não está indo na direção correta”. Ao relembrar a atuação norte-americana durante a Segunda Guerra Mundial, afirmou que os EUA interviveram após a Dinamarca cair sob domínio ale-

mão e criticou a decisão histórica de “devolver” a Groenlândia. “A Dinamarca caiu nas mãos da Alemanha depois de apenas seis horas de combate e foi totalmente incapaz de se defender, assim como a Groenlândia. Então, os EUA foram obrigados a intervir, e nós o fizemos. Como fomos estúpidos em fazer isso?”, lamentou.

Trump rejeitou as críticas de que sua proposta representaria uma ameaça à Otan. “Isso (a anexação da Groenlândia) não seria uma ameaça à Otan, fortaleceria a segurança da aliança”, afirmou. Segundo ele, a intenção foi apresentada diretamente a líderes mundiais reunidos em Davos, onde disse estar falando “a amigos e alguns

inimigos”, em referência à disputa diplomática em curso.

Durante o evento, o presidente pediu negociações imediatas para discutir a aquisição do território. “Estou buscando negociações imediatas para discutir mais uma vez a aquisição da Groenlândia pelos EUA”, declarou. Em outra fala, descreveu a ilha como um “pequeno pedaço de gelo” e afirmou que os EUA precisam de um “pedaço de gelo” para garantir a própria proteção.

A reação europeia ganhou força após Trump afirmar que “não há mais volta” em seu plano. O presidente francês, Emmanuel Macron, solicitou um exercício da Otan na Groenlândia. A presidente da Comissão

Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o continente está “preparado para agir”.

Já o presidente do Conselho Europeu, António Costa, disse que a União Europeia está pronta para se defender. A Dinamarca avalia o envio de até mil soldados em 2026, enquanto líderes europeus preparam uma cúpula de emergência para alinhar a resposta.

Os EUA mantêm atualmente uma base militar na Groenlândia e possuem, desde 1951, um acordo com a Dinamarca que permite mobilizar tropas e equipamentos conforme considerarem necessário, embora a presença militar tenha sido reduzida nos últimos anos. (Especial para O HOJE)

ORIENTE MÉDIO

Jornalistas morrem em ataque israelense em Gaza



Bombardamento atingiu carro de ONG no centro do enclave e matou cinco pessoas

sagem urgente. A área está sob controle das Forças de Israel (IDF, na sigla em inglês). Vocês devem sair imediatamente”, diziam os textos, escritos em árabe, hebraico e inglês.

No início do conflito, mensagens semelhantes antecederam ofensivas terrestres e aéreas, forçando deslocamentos sucessivos de famílias palestinas. Esta foi a primeira vez que os folhetos foram distribuídos desde a assinatura do cessar-fogo.

Na semana passada os Estados Unidos anunciaram o

início da segunda fase do plano de 20 pontos do presidente Donald Trump para o encerramento do conflito. A Fase Dois prevê a desmilitarização completa da área, a criação de uma administração palestina tecnocrática temporária e o início do processo de reconstrução do território. A gestão durante esse período ficará sob responsabilidade do Comitê Nacional para a Administração de Gaza, órgão que deverá conduzir a administração local enquanto as medidas avançam. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

SENTENÇA

Assassino de ex-premiê japonês é condenado a prisão perpétua

Tetsuya Yamagami foi sentenciado à prisão perpétua pelo assassinato do ex-primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe, morto em 2022. A decisão foi proferida, na quarta-feira (21), pelo tribunal de Nara, cidade onde ocorreu o julgamento. O réu, de 45 anos, respondeu por homicídio e por violação das leis de controle de armas.

Durante uma audiência realizada em outubro de 2025, Yamagami assumiu a autoria do crime. “Tudo é verdade”, afirmou em tribunal. Com a confissão, o processo avançou diretamente para a definição da pena. No mês anterior à sentença, o Ministério PÚBLICO pediu prisão perpétua e classificou o ataque como um “incidente extremamente grave e sem precedentes na história do pós-guerra”. O crime ocorreu em julho de 2022, quando Abe participava de um evento de campanha eleitoral na cidade de

Nara, no oeste do país. Mesmo fora do cargo, o ex-premiê seguia como figura central do Partido Liberal Democrata, então no poder, e exercia forte influência interna. O assassinato provocou comoção nacional em um país marcado por índices baixos de violência armada.

Ele havia deixado o cargo em setembro de 2021, após oito anos no comando do governo, período que o consolidou como o líder que mais tempo permaneceu à frente do Executivo japonês. A saída do poder de Abe foi atribuída a problemas de saúde, ele sofria de colite ulcerativa crônica, condição que já o havia afastado do cargo em 2007. Declarou: “Eu me dediquei de corpo e alma à recuperação econômica e à diplomacia para proteger o interesse nacional do Japão todos os dias desde que retornamos ao poder”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

“Men-

Essência

Fotos: Freepik



Dor nas articulações: saiba o que diferencia artrite e artrose

A manutenção do peso corporal adequado é uma das principais recomendações médicas

Leticia Marielle

Embora frequentemente confundidas, artrite e artrose não são a mesma condição. Apesar da semelhança nos nomes, tratam-se de problemas distintos, com causas, mecanismos e tratamentos próprios. A diferenciação correta é fundamental para o diagnóstico adequado e para a definição da melhor abordagem terapêutica. A artrite é caracterizada por um processo inflamatório que atinge as articulações, estruturas responsáveis por permitir o movimento entre os ossos. Essa inflamação pode ter diversas origens, como doenças autoimunes, infecções, traumas ou sobrecarga mecânica. As articulações das mãos estão entre as mais afetadas, embora qualquer região do corpo possa ser comprometida. Dados clínicos indicam maior incidência entre mulheres, especialmente após os 40 anos, além de pessoas com sobrepeso.

O quadro clínico da artrite costuma incluir dor intensa na articulação afetada, frequentemente acompanhada de inchaço, vermelhidão e sensação de queimação. A limitação dos movimentos é comum e pode evoluir para perda de força e deformidades articulares, principalmente quando não há tratamento adequado. A conduta terapêutica varia conforme a gravidade da doença e as condições gerais de saúde do paciente. Em geral, envolve o uso de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, podendo incluir corticoides em situações específicas. Recursos complementares, como fisioterapia e acupuntura, são frequentemente utilizados para reduzir a inflamação, aliviar a dor e preservar a mobilidade.

Já a artrose, também conhecida como osteoartrite, está relacionada ao desgaste progres-



O diagnóstico de artrite e artrose exige avaliação especializada

sivo da cartilagem que reveste as articulações. Essa estrutura atua como um amortecedor natural, reduzindo o atrito entre os ossos. Com a sua deterioração, ocorre aumento do contato ósseo, o que favorece inflamação, dor e rigidez. Embora seja considerada um tipo de artrite, a artrose possui características próprias e não deve ser generalizada. Os sintomas da artrose incluem dor articular, inchaço, dificuldade de movimentação e estalos ou rangidos durante os movimentos. Os joelhos estão entre as articulações mais afetadas, mas o problema pode atingir quadris, coluna, mãos e outras regiões do corpo.

Atualmente, não há cura para a artrose, mas o tratamento permite controlar os sintomas e retardar a progressão da doença. O manejo inclui o uso de medicamentos, associado a mudanças no estilo de vida, como a prática regular de atividade física orientada. Fisioterapia e acupuntura também são indicadas para melhorar a função articular, reduzir a dor e garantir mais qualidade de vida

aos pacientes. Apesar de apresentarem sintomas semelhantes e, muitas vezes, atingirem as mesmas regiões do corpo, artrite e artrose são doenças diferentes. A confusão é comum, inclusive entre pacientes que convivem com dor nas mãos, joelhos ou outras articulações, já que os sinais clínicos e até as formas de tratamento costumam se sobrepor.

Especialistas explicam que a distinção entre as duas condições está principalmente na origem do problema. A artrite é caracterizada por um processo inflamatório que pode ter diversas causas, como infecções, traumas ou alterações do sistema imunológico. Em alguns casos, o próprio organismo passa a atacar as articulações, situação observada nas chamadas doenças autoimunes. Já a artrose tem uma causa mais específica: o desgaste progressivo das cartilagens, estruturas responsáveis por proteger as articulações e reduzir o atrito entre os ossos. Com a perda dessa proteção, ocorre inflamação e comprometimento da mobilidade. Em

bora nem sempre seja possível evitar o surgimento dessas doenças, medidas preventivas podem ajudar a reduzir os riscos. A manutenção do peso corporal adequado é uma das principais recomendações médicas, uma vez que o excesso de peso aumenta a sobrecarga sobre as articulações, favorecendo inflamações crônicas e acelerando o desgaste articular.

O diagnóstico de artrite e artrose exige avaliação especializada e não se baseia em um único exame. Médicos utilizam um conjunto de estratégias para chegar à identificação correta do problema, levando em conta o histórico do paciente, os sintomas apresentados e os resultados de diferentes testes. Exames de imagem, como raio-x, tomografia computadorizada e ressonância magnética, costumam ser solicitados para avaliar o estado das articulações. Análises laboratoriais, como hemogramas e dosagens de ácido úrico no sangue, também auxiliam na exclusão de outras doenças com manifestações semelhantes. A identificação pre-

coce é considerada fundamental para o controle dos sintomas e para a definição do tratamento mais adequado, contribuindo para preservar a qualidade de vida e a funcionalidade das articulações ao longo do tempo.

Pacientes com suspeita ou diagnóstico de artrite e artrose devem buscar atendimento médico especializado. Essas doenças articulares costumam ser acompanhadas por dois profissionais: o reumatologista, responsável pelo manejo de doenças inflamatórias e autoimunes, e o ortopedista, que atua nos problemas estruturais do sistema musculoesquelético. Em muitos casos, o tratamento envolve a atuação conjunta desses especialistas, garantindo uma abordagem mais ampla e eficaz.

A recomendação é procurar avaliação médica assim que surgiem sintomas como dor persistente, inchaço ou limitação dos movimentos. O acompanhamento especializado é fundamental para definir o diagnóstico correto e indicar o tratamento mais adequado para cada situação.

Em instituições de referência, como o Hospital Israelita Albert Einstein, os pacientes contam com equipes multidisciplinares, formadas por diferentes especialistas que discutem os casos de forma integrada. Esse modelo colaborativo permite a elaboração de condutas personalizadas e mais completas, considerando as particularidades de cada paciente.

Embora sejam doenças bastante frequentes, artrite e artrose não são iguais. As diferenças nas causas e nos mecanismos de desenvolvimento fazem com que as estratégias de tratamento variem conforme o diagnóstico, reforçando a importância de uma avaliação médica criteriosa e especializada. (Especial para O HOJE)

iStock



Descamação e coceira no couro cabeludo podem indicar doenças dermatológicas que exigem diagnóstico preciso

Problemas no couro cabeludo vão além da caspa comum

Descamação e vermelhidão podem indicar dermatite seborreica ou psoríase, que exigem diagnóstico e tratamento específicos

Luana Avelar

Coceira frequente, placas de descamação e áreas avermelhadas no couro cabeludo são sinais que costumam ser tratados como um incômodo estético simples. A troca de xampu, muitas vezes, aparece como solução imediata. Especialistas alertam, porém, que esses sintomas podem indicar doenças diferentes, com causas e tratamentos específicos, que afetam diretamente a saúde do couro cabeludo.

Entre os diagnósticos mais comuns estão a caspa, a dermatite seborreica e a psoríase. Apesar de apresentarem manifestações semelhantes, cada uma dessas condições tem origem distinta e exige abordagens adequadas para evitar agravamentos.

A caspa, chamada clinicamente de pityriasis capitis, é considerada a alteração menos grave do couro cabeludo. Ela se caracteriza por descamação branca e seca, geralmente sem inflamação intensa ou lesões aparentes. Estresse, mudanças de temperatura, alterações hormonais e o uso inadequado de produtos capilares estão entre os fatores associados ao problema. Embora cause desconforto e impacto visual, a caspa tende a ser controlada com cuidados simples quando identificada corretamente.

A dermatite seborreica apresenta um quadro inflamatório mais evidente no couro cabeludo. A condição está ligada à produção excessiva de oleosidade e à ação do fungo Malassezia, que faz parte da flora natural da pele. Além da descamação, surgem coceira persistente, vermelhidão e placas amareladas com aspecto oleoso. Em muitos casos, as lesões extrapolam o

couro cabeludo e atingem regiões como sobrancelhas, cantos do nariz e atrás das orelhas.

Já a psoríase no couro cabeludo é uma doença crônica de origem autoimune. O sistema imunológico acelera a renovação das células da pele, levando à formação de placas espessas, avermelhadas e com descamação branca ou prateada. As lesões costumam ter bordas bem definidas e podem ultrapassar a linha do cabelo, alcançando testa e nuca, o que ajuda a diferenciá-las de outras condições.

Segundo o médico Carlos Filho, integrante da diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Capilar (SBRCC), a semelhança entre os sintomas faz com que muitos pacientes convivam por anos sem tratamento adequado. "Muitos pacientes convivem com esses sintomas por longos períodos sem um diagnóstico preciso. Identificar o problema corretamente é o primeiro passo para controlar a inflamação e evitar prejuízos à saúde capilar", afirma.

A SBRCC orienta que sintomas persistentes no couro cabeludo devem ser avaliados por um especialista. O tratamento pode envolver xampus específicos, anti-fúngicos, medicamentos tópicos, terapias com luz e mudanças na rotina de cuidados. A atenção a fatores como estresse, alimentação e clima também contribui para reduzir crises.

Ao reforçar a importância da avaliação médica, a entidade destaca que o couro cabeludo é a base da saúde dos fios. Cuidar dessa região de forma adequada é essencial para prevenir complicações e garantir melhores resultados em qualquer tratamento capilar. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Geraldo esclarece o verdadeiro motivo da partida de Álvaro. Branca decide deixar a cidade. Leônio planeja usar um falsário para imitar a letra de Álvaro em uma carta destinada a Isaura, afirmando que ele não quer mais a escrava. Branca escuta a conversa entre Leônio e Francisco e se oferece para ajudar

a afastar Isaura de Álvaro.

Éta Mundo Melhor

Sandra reforça o pedido para que Celso e Ernesto parem de brigar. Zulma recebe da juíza a garantia de que será oficialmente mãe de Samir. Diante do túmulo de Anastácia, Sandra jura destruir Candinho. Estela e Túlio comemoram o retorno do

LIVRARIA

A força simbólica dos guardiões da memória e da oralidade africana

Professor de literaturas africanas e pesquisador de contos, Rogério Barbosa exalta a história dos griots

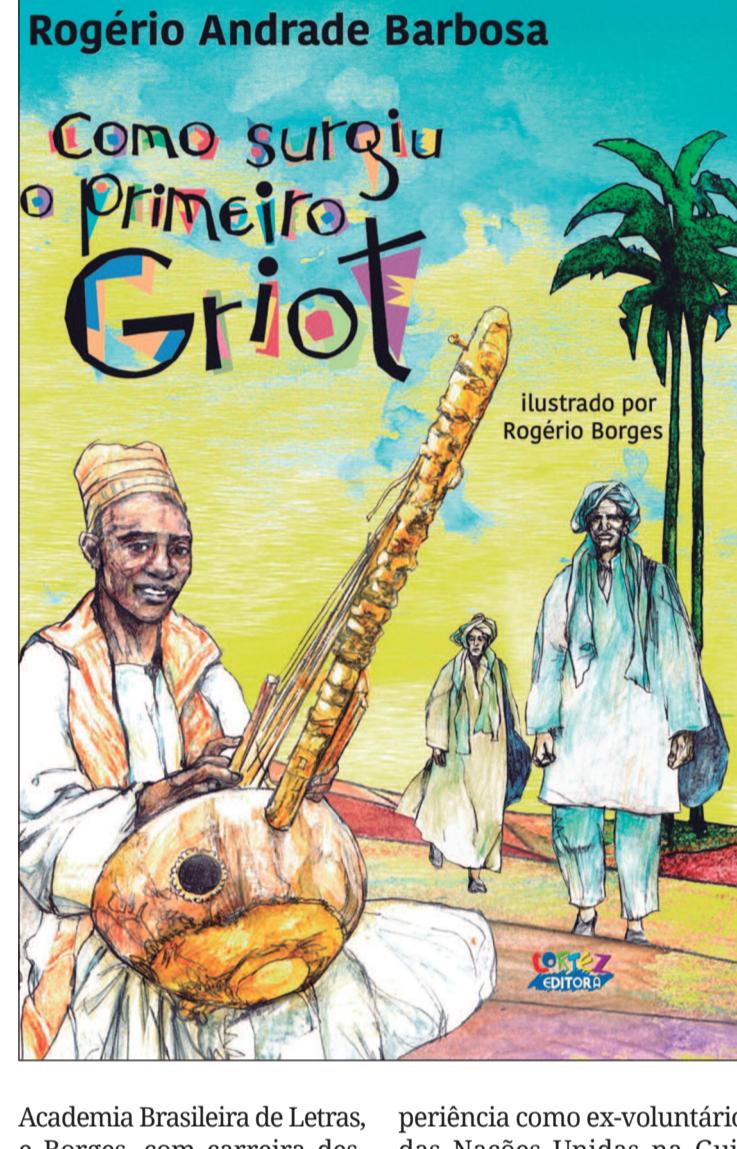
Em Como surgiu o primeiro Griot, publicação da Cortez Editora, o escritor Rogério Andrade Barbosa convida o leitor a conhecer a lendária origem desses guardiões da memória, figuras essenciais na tradição oral africana. Referência na literatura infantojuvenil e profundo estudo das narrativas do continente, o autor reconstrói, com sensibilidade, a força simbólica desses mensageiros por meio de uma história rica em significado.

A trama acompanha dois irmãos do Mali, nascidos na histórica Tombuctu, que atravessam o deserto do Saara em uma jornada marcada por fome, sede e os desafios impostos pela natureza. Após sobreviverem a uma terrível tempestade de areia, encontram abrigo em um oásis — cenário que transforma seu destino e revela a origem mítica do primeiro griot.

Narrada por um veterano contador de histórias, a obra evidencia a importância social e espiritual dos griots, responsáveis por preservar a memória coletiva, valorizar a ancestralidade e fortalecer laços comunitários. Ao unir passado, presente e futuro, eles surgem como ponte entre gerações e protetores de saberes que resistem ao tempo.

O texto de Barbosa ganha ainda mais potência com as ilustrações de Rogério Borges, artista premiado, cuja trajetória inclui trabalhos para importantes editoras, mostras internacionais e reconhecimentos como o Prêmio Jabuti e o selo Altamente Recomendável da FNLIJ. Suas imagens ampliam a atmosfera mítica e emotiva que envolve o relato.

Com a união de dois criadores consagrados — Barbosa, vencedor do prêmio da



Academia Brasileira de Letras, e Borges, com carreira destacada no Brasil e no exterior — Como surgiu o primeiro Griot torna-se uma homenagem à arte de contar histórias e à força da oralidade africana. É um chamado para leitores de todas as idades se conectarem com narrativas que atravessam gerações.

O autor

Rogério Andrade Barbosa é escritor, professor de literaturas africanas, dinamizador de oficinas, palestrante e contador de histórias. Tem dedicado boa parte de sua carreira literária ao estudo da história e da literatura oral do Continente Africano — sempre apoiado em sua ex-

periência como ex-voluntário das Nações Unidas na Guiné-Bissau e nas constantes pesquisas e recolhas de contos orais feitas em vários países da África. No decorrer de 37 anos como autor de literatura infantil e juvenil, publicou mais de 100 livros.

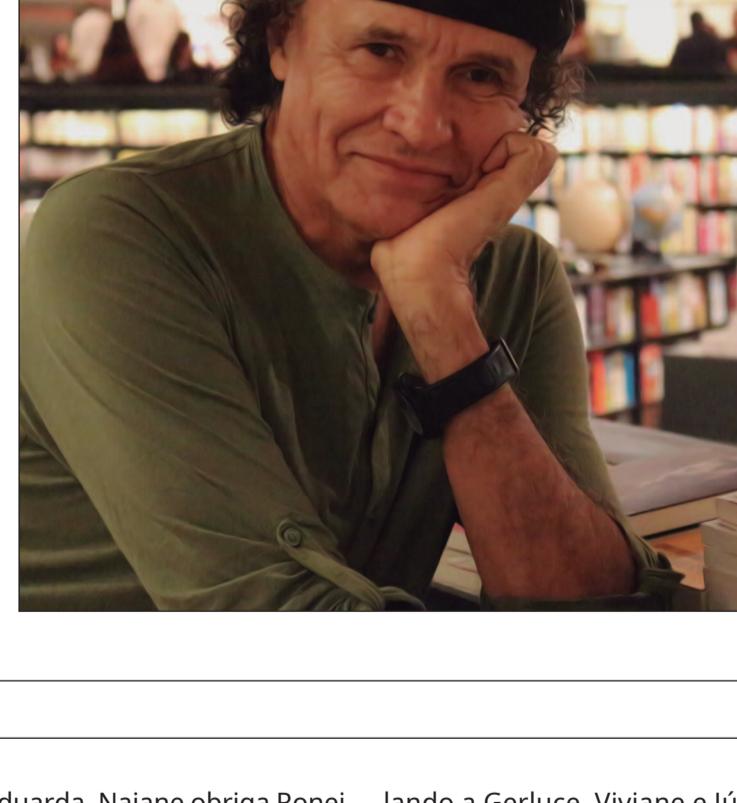
Alguns deles foram traduzidos e editados na Alemanha,

Espanha, Suécia, Dinamarca,

Estados Unidos, México, Colômbia, Argentina, Haiti e Gana. Participou de Congressos e Feiras de Livros na Europa, Ásia, África e América Latina. Entre os vários prêmios que recebeu, destaca-se o da Academia Brasileira de Letras (ABL), em 2005,

pelo conjunto de suas obras. (Especial para O HOJE)

Obra evidencia a importância social e espiritual dos griots, responsáveis por preservar a memória coletiva, valorizar a ancestralidade e fortalecer laços comunitários



a afastar Isaura de Álvaro.

Éta Mundo Melhor

Sandra reforça o pedido para que Celso e Ernesto parem de brigar. Zulma recebe da juíza a garantia de que será oficialmente mãe de Samir. Diante do túmulo de Anastácia, Sandra jura destruir Candinho. Estela e Túlio comemoram o retorno do

médico ao hospital. Picolé faz uma serenata para Pureza, e Míriam passa mal, assustando Anabela.

Coração Acelerado

João Raul recebe a música de Agrado, mas é impedido por Naiane de ouvi-la. A briga pública entre Naiane e Esteban repercute negativamente. Tiago foge com o dinheiro de

Eduarda. Naiane obriga Ronei a descartar a canção de Agrado. Procurado pela polícia por causa de Walmir, João Raul passa mal e, abalado, lança no rádio um apelo em busca de Diana, nome do passado de Agrado.

Três Graças

Consuelo insiste em falar com Joaquim e acaba reve-

lando a Gerluce, Viviane e Júnior que Misael pretende matar Ferette. Zenilda descobre que Viviane é a mulher por quem Leonardo está apaixonado. Arminda guarda para si a camisa de Joaquim, demonstrando envolvimento emocional. O clima de ameaça se intensifica, enquanto Ferette mantém o jantar como forma de controle.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição do CCUFG segue aberta nesta quinta-feira (22)

Em celebração aos 15 anos do Centro Cultural UFG, a exposição O volume da chuva é que decifra o dilúvio: diálogos contemporâneos no acervo CCUFG permanece aberta para visitação nesta quinta-feira (22). Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a mostra reúne 30 artistas e propõe diálogos entre obras do acervo e produções inéditas, ativando a memória institucional como processo de cuidado, acúmulo e transformação. Quando: Quinta-feira (22). Horário: 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural da UFG (CCUFG). Período: até 14 de fevereiro de 2026. Entrada: Grátis.

Palhaço Saracura do Brejo abre nova fase do Cine Teatro São Joaquim

A programação cultural gratuita do Cine Teatro São Joaquim tem início na próxima quinta-feira (22) com

Divulgação



Artistas convidados criam obras inéditas em diálogo com o acervo do CCUFG, que celebra 15 anos de história

o espetáculo Bambolero, do palhaço Saracura do Brejo, às 19h. A apresentação marca a abertura oficial da agenda artística resultante da parceria entre o Governo de Goiás e o Sesc, que passa a ocupar o espaço histórico com atrações de circo, teatro, dança e música ao longo do mês. Quando: Quinta-feira (22). Horário: 19h. Onde: Cine Teatro São Joaquim – Rua Moretti Foggia, Cidade de Goiás (GO). Entrada: Grátis (ingressos liberados 24h antes via Sympla).

Ita Center Park volta ao Passeio das Águas

O Ita Center Park retorna a Goiânia e transforma o período de férias em uma opção de lazer para toda a família no Passeio das Águas Shopping. Montado em uma área de cerca de 7 mil metros quadrados no estacionamento verde, o parque reúne mais de 14 atrações que vão de brinquedos infantis a opções radicais. Quando: Segunda a sexta-feira: das 18h às 23h. Finais de semana e feriados: das

15h às 23h. Onde: Estacionamento verde do Passeio das Águas Shopping – Goiânia. Entrada: R\$ 15 por brinquedo | R\$ 60 (combo com 5 ingressos).

Vem Doar com a Gente arrecada materiais escolares e livros

O Passeio das Águas Shopping iniciou a campanha Vem Doar com a Gente, que arrecada materiais escolares e livros literários para crianças em situação de vulnerabilidade, com doações destinadas à CUFA Goiás. Integrada à mobilização nacional da ALLOS, a ação segue até 8 de fevereiro e busca apoiar o retorno às aulas com itens novos ou em bom estado, como mochilas, cadernos, lápis, canetas, colas, tintas guache e livros não didáticos. Onde: Passeio das Águas Shopping (ponto de coleta ao lado da Vivara). Horário: durante o funcionamento do shopping. Entrada: gratuita. Doações: materiais escolares e livros literários (não didáticos).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões práticas e conversas objetivas. Evite agir por impulso e foque no que pode ser resolvido agora.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras pedem atenção extra. Organize prioridades e evite gastos desnecessários. No amor, diálogo traz segurança.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui melhor e ajuda a destravar pendências. Aproveite para negociar, esclarecer mal-entendidos e alinhar planos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede cuidado emocional. Respeite seus limites e não absorva problemas que não são seus. Descanso faz diferença.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Parcerias ganham destaque. Trabalhar em equipe rende bons resultados, desde que você saiba ouvir e dividir protagonismo.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será a chave do dia. Ajustes na rotina aumentam a produtividade e reduzem o estresse. Atenção à saúde.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Criatividade em alta. Bom dia para atividades artísticas, lazer e conversas afetivas. Evite adiar decisões importantes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos familiares ou do passado podem reaparecer. Resolva com maturidade e evite conflitos desnecessários.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece estudos, deslocamentos e novas ideias. Cuidado apenas com promessas que não poderá cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco em segurança material e planejamento. Avalie investimentos com cautela e pense no longo prazo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Com o Sol em seu signo, o dia traz mais energia e clareza. Bom momento para iniciar projetos e reforçar sua identidade.

PEIXES

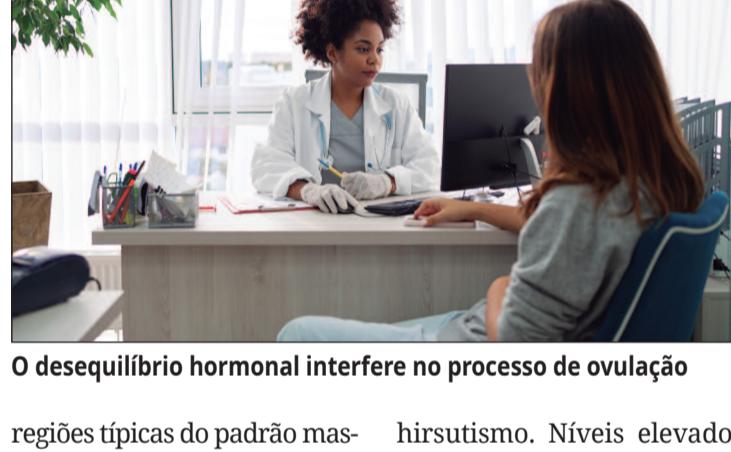
(20/2 - 20/3)



Intuição aguçada, mas evite se isolar demais. Encerrar ciclos internos ajuda a preparar o terreno para novas fases.

Ganho de peso e infertilidade: sinais da síndrome do ovário policístico

Freepik



O desequilíbrio hormonal interfere no processo de ovulação

A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio hormonal que afeta mulheres em idade reprodutiva e se caracteriza pelo aumento da produção de hormônios masculinos, os andrógenos. O nome da condição está ligado ao aspecto observado nos ovários, que costumam apresentar múltiplos pequenos cistos visíveis em exames de imagem. O desequilíbrio hormonal interfere no processo de ovulação e favorece a formação desses cistos, que surgem a partir de falhas no desenvolvimento dos folículos ovarianos, estruturas responsáveis pela liberação dos óvulos. Como consequência, o ciclo menstrual tende a se tornar irregular, com intervalos prolongados entre as menstruações, considerado um dos principais sinais da síndrome.

Além das alterações menstruais, muitas mulheres com SOP relatam aumento do volume dos ovários e crescimento excessivo de pelos em

regiões típicas do padrão masculino, como rosto, tórax e abdome. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, ganho de peso e dificuldades para engravidar também figuram entre os sintomas mais frequentes. A obesidade é um fator frequentemente associado à síndrome do ovário policístico. O excesso de peso está ligado a quadros clínicos mais intensos, com maior irregularidade menstrual e agravamento do

hirsutismo. Níveis elevados de insulina e resistência à insulina são comuns nessas pacientes e contribuem para o desenvolvimento da síndrome, além de aumentar o risco de doenças como diabetes e hipertensão arterial.

A SOP também pode impactar a fertilidade, uma vez que o aumento de testosterona e outras alterações hormonais comprometem a ovulação. Apesar disso, especialistas destacam que a gravidez

é possível, desde que a mulher receba acompanhamento médico e tratamento adequado para regular o ciclo e estimular a ovulação. O diagnóstico é realizado por meio da avaliação clínica, histórico da paciente e exames ginecológicos. A ultrassonografia é um dos principais exames utilizados para identificar o padrão policístico dos ovários e auxiliar na confirmação do quadro.

Embora não tenha cura, a síndrome do ovário policístico pode ser controlada com tratamento médico. A condição é considerada crônica e exige acompanhamento contínuo, já que o desequilíbrio hormonal pode desencadear outras complicações de saúde. Em situações específicas, procedimentos como a cauterização laparoscópica dos cistos podem ser indicados. Estudos realizados durante a pandemia de Covid-19 também chamaram atenção para a SOP. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Filha de Lucas Rangel ganha presentes de luxo de Gkay

Lucas Rangel e Lucas Bley estão vivendo os primeiros meses da paternidade com a chegada da pequena Mia. A bebê começou a conhecer os amigos mais próximos do casal nesta semana. Nas redes sociais, Lucas Rangel mostrou os preparativos para receber os convidados. Entre as primeiras amigas famosas a conhecem Mia estiveram Gkay e Franciny Ehlke. Gkay presenteou a bebê com uma toalha de banho estampada com girafinhas, cuidadosamente embalada em uma caixa com proteção especial. Já Franciny escolheu uma sandália nude em um tamanho maior, para que Mia possa usar no futuro. Os dois mimos são da grife francesa Dior, uma das mais icônicas casas de moda de luxo do mundo.

Felca reage a cobranças de crianças após mudanças no chat

Felca usou as redes sociais para comentar a repercussão das novas restrições no chat

Bruna Biancardi conta como escolheu os nomes das filhas



Bruna Biancardi abriu o jogo sobre como ela e Neymar Jr. escolheram os nomes das filhas, Mavie, de 2 anos, e Mel, de 6 meses. Questionada sobre quem decidiu os nomes das meninas, Bruna explicou que a escolha foi feita em conjunto. Durante a primeira gravidez, o casal ficou em dúvida entre Mel e Bella, até que uma sugestão

do Roblox para menores de idade. Após levantar debates sobre a exposição de crianças na internet, o influenciador passou a receber mensagens de jovens jogadores que o responsabilizam pelas mudanças na plataforma. Em vídeos publicados, Felca compartilhou áudios enviados

ao simular uma ligação em que pede a derrubada completa do jogo a partir do dia 1º de março. "Pode derrubar o chat de voz do Roblox. Derruba o Roblox todo agora, cai tudo", ironizou.

Louise, irmã de Tata Estaniecki, anuncia primeira gravidez

Louise Estaniecki, irmã de Tata Estaniecki, anunciou que está grávida do primeiro filho com o marido, Luís Zuccolo. O anúncio foi feito no último domingo (18), por meio de um vídeo publicado nas redes sociais, em que o casal aparece trocando carinhos durante um passeio na praia. Na legenda, Louise celebrou o momento: "Nosso amor transbordou e gerou uma nova vida". Já na segunda-feira (19), os dois voltaram ao Instagram para agradecer as mensagens recebidas após a revelação. Em um novo vídeo, Louise escreveu que o carinho do público tem sido fundamental e adiantou que pretende compartilhar mais detalhes da gestação.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece estudos, deslocamentos e novas ideias. Cuidado apenas com promessas que não poderá cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco em segurança material e planejamento. Avalie investimentos com cautela e pense no longo prazo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Com o Sol em seu signo, o dia traz mais energia e clareza. Bom momento para iniciar projetos e reforçar sua identidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição aguçada, mas evite se isolar demais. Encerrar ciclos internos ajuda a preparar o terreno para novas fases.

Congresso discute limites para influenciadores digitais

Projeto de lei exige qualificação técnica para conteúdos sobre saúde, finanças e outros temas de risco

Luana Avelar

A ascensão dos influenciadores digitais como mediadores de informação transformou as redes sociais em uma das principais fontes de orientação sobre temas que vão muito além do entretenimento. Saúde, investimentos, apostas, uso de medicamentos e até práticas no agronegócio passaram a ser discutidos por criadores de conteúdo com milhões de seguidores, muitas vezes sem formação técnica ou respaldo profissional. O fenômeno ampliou o alcance da informação, mas também expôs riscos associados à desinformação e à autoridade construída pelo charme e pela repetição.

Esse cenário impulsionou o debate que hoje avança no Congresso Nacional por meio do Projeto de Lei 5990/2025. Apresentada no fim de 2025, a proposta busca estabelecer critérios objetivos para a atuação de influenciadores em áreas consideradas sensíveis, deslocando o centro da discussão do engajamento para a qualificação técnica. A lógica que sustenta o projeto é simples: quanto maior o potencial de dano ao público, maior deve ser a responsabilidade de quem comunica.

Na prática, o texto propõe que influenciadores digitais só possam tratar de assuntos que envolvam risco direto aos seguidores caso comprovem formação acadêmica, certificação técnica ou registro profissional



Crescimento do mercado de influenciadores pressiona o Congresso a discutir critérios de responsabilidade nas redes sociais

compatível com o tema abordado. Estão incluídos nesse grupo conteúdos sobre saúde, como medicamentos, terapias e procedimentos médicos, finanças pessoais e investimentos, produtos e serviços bancários, além de temas associados a vícios e riscos, como bebidas alcoólicas, tabaco e apostas. O agronegócio, especial-

mente no que diz respeito ao uso de defensivos agrícolas, também entra no escopo da proposta.

Além da exigência de qualificação, o PL reforça a obrigatoriedade de transparência. Influenciadores deverão deixar claro quando o conteúdo for publicitário, informar quem está financiando a divulgação e apontar os riscos envolvidos no consumo do produto ou serviço promovido.

Para a advogada Lorrana Gomes, a proposta tenta responder a uma lacuna regulatória criada pela própria dinâmica das redes sociais. “A proposta busca equilibrar a liberdade de expressão com responsabilidade, protegendo o consumidor de informações técnicas divulgadas sem base ou qualificação adequada”, afirma.

O projeto também estabelece sanções para o descumprimento das regras. As penalidades previstas vão desde advertência com prazo para adequação até multas diárias que podem chegar a R\$ 50 mil. Em casos mais graves, está prevista a suspensão das contas nas redes sociais por períodos de até 90 dias, com possibilidade de renovação. A justificativa apresentada é conter práticas que já resultaram em automedicação, perdas financeiras e outros danos concretos ao público.

Para o pós-PhD em neurociências Fabiano de Abreu Agrela, o problema ultrapassa a esfera jurídica e atinge o campo da credibilidade social. “Além dos riscos de ter pessoas sem formação ou qualificação induzir o público ao erro em temas sensíveis, pessoas informando sobre temas específicos

prejudicam a credibilidade de quem realmente tem base para falar deles”.

“O cérebro humano tende a confiar em figuras recorrentes e carismáticas, o que amplia muito o potencial de dano quando a informação é incorreta e faz com que informações rasas ou desconexas viralizem com facilidade”, afirma.

Atualmente, o PL 5990/2025 está em análise na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. Em janeiro de 2026, a proposta foi apensada ao PL 2749/2025, que trata de temas semelhantes relacionados à responsabilidade de influenciadores digitais.

O próximo passo será a apresentação do parecer do relator, deputado Jorge Braz, que poderá sugerir a aprovação, rejeição ou ajustes no texto original. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Agentes Muito Especiais (EUA, 2025). Duração: 99 minutos. Direção: Pedro Antoni. Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes. Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 13h30, 15h00, 17h00, 19h00, 21h30, 22h00. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 13h30, 15h00, 17h00, 19h00, 21h30, 22h00.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025). Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação,

Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 14h10, 16h45. Cinemark Flamboyant: 13h30, 18h40.

Anaconda (EUA, 2025). Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gorman. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h15. Cinemark Passeio das águas: 17h20, 21h20. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

águas: 12h00, 17h00, 19h20, 21h45. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025). Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h15, 16h20, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 17h20, 21h20. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Jerry invade uma exposição em um museu e Tom, que trabalha como segurança no local, começa a caçá-lo e, no meio da confusão, os dois encontram um objeto mágico que os transporta no tempo em "Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu"

Zootopia 2 (EUA, 2025). Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monique Iozzi, Jennifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 15h50, 18h30. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

A empregada (EUA, 2025). Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 16h15, 19h15, 22h15. Cinemark Flamboyant: 15h30, 18h20, 19h20, 21h35, 22h15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Extermínio: O Templo dos Ossos (EUA, 2025). Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 14h35, 17h15, 19h45, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 15h30, 17h00.

Família de Aluguel (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Diretor: Mitsuyo Miyazaki. Elenco: Brendan Fraser, Mari Yamamoto, Takehiro Hira. Gênero: Comédia, Drama. Cinemark Flamboyant: 21h00.

Extremínio: O Templo dos Ossos (EUA, 2025). Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 14h35, 17h15, 19h45, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 15h30, 17h00.

A empregada (EUA, 2025). Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 16h15, 19h15, 22h15. Cinemark Flamboyant: 15h30, 18h20, 19h20, 21h35, 22h15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Negócios



Fotos: Divulgação

A insônia crônica pode durar, em média, até três anos, aumentando riscos de doenças cardiovasculares e transtornos mentais

Como a crise do sono alimenta um mercado bilionário

A economia global do bem-estar alcançou US\$ 6,8 trilhões em 2025, com o sono ganhando protagonismo no setor

Otávio Augusto

Nunca se falou tanto em autocuidado. E, paradoxalmente, nunca se dormiu tão mal. Entre millennials e a geração Z, o sono deixou de ser apenas uma necessidade biológica para se tornar um problema cotidiano - e, cada vez mais, um ativo econômico. A dificuldade para descansar, agravada pela hiperconectividade, pela pressão por performance e pela fragmentação do tempo, alimenta um setor bilionário: a economia do sono, que cruza saúde, tecnologia, comportamento e consumo. No Brasil, cerca de 72% da população apresenta algum tipo de distúrbio do sono, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A insônia lidera os diagnósticos e se manifesta na dificuldade de iniciar ou manter o sono, além de despertares precoces, comprometendo funções cognitivas, humor, produtividade e saúde mental. Globalmente, estima-se que 45% das pessoas enfrentem episódios de insônia ao longo da vida, enquanto ao menos 15% convivem com formas crônicas do problema.



O cansaço deixou de ser exceção e passou a definir a experiência cotidiana de jovens adultos. Jornadas de trabalho fragmentadas, disponibilidade permanente, consumo excessivo de telas e pressão por desempenho criam um cenário de exaustão contínua. Não por acaso, o filósofo Byung-Chul Han cunhou o termo "sociedade do cansaço", hoje amplamente incorporado ao debate público. Em 2024, o Dicionário Oxford escolheu "brain rot" (apodrecimento cerebral) como palavra do ano, refletindo o impacto cognitivo do consumo incessante de conteúdos digitais

curtos. Esse ambiente agrava a crise do sono e ajuda a explicar por que o descanso se tornou um recurso escasso - algo que precisa ser otimizado, monitorado e, muitas vezes, comprado.

O Global Wellness Institute estima que a economia global do bem-estar tenha alcançado US\$ 6,8 trilhões em 2025. Dentro desse ecossistema, o sono ganhou protagonismo. Segundo a Allied Market Research, o mercado global de produtos e serviços voltados ao descanso deve ultrapassar US\$ 585 bilhões até 2027, com crescimento médio anual de 7%. O setor

se organiza em múltiplas frentes: aplicativos de monitoramento, dispositivos vestíveis, colchões inteligentes, suplementos, terapias, exames diagnósticos e até experiências de luxo. O sono, antes tratado apenas como questão médica, passou a ser comercializado como serviço contínuo e personalizado, combinando tecnologia, design e prevenção.

A ascensão das chamadas sleeptechs é um dos motores desse mercado. Relógios inteligentes, anéis, sensores domésticos e aplicativos analisam padrões de sono em tempo real, oferecendo relatórios e recomendações personalizadas. Pesquisa apresentada no Congresso Mundial do Sono, em 2023, com dados de 64 milhões de usuários de relógios inteligentes em 195 países, apontou queda na eficiência do sono global e aumento do tempo acordado durante a noite. Além disso, surgem soluções que prometem democratizar o acesso a diagnósticos. Startups desenvolvem versões domiciliares da polissonografia, exame tradicionalmente caro e concentrado em clínicas especializadas. No Brasil, mais de 12 mil pessoas aguardavam na fila do SUS para realizar o exame em 2024, evidenciando gargalos no sistema público e oportunidades para a iniciativa privada.

O avanço do mercado também passa pelo setor farmacêutico. Suplementos como melatonina ganharam popularidade, embora especialistas alertem para riscos da automedicação. Medicamentos mais recentes, como antagonistas de orexina - já aprovados em países como os Estados Unidos - prometem tratar a insônia com menor risco de dependência, mas ainda enfrentam barreiras regulatórias e de acesso no Brasil. Ao mesmo tempo, cresce a adoção de terapias não farmacológicas, como a Terapia Cognitivo-Comportamental para insônia, considerada padrão-ouro por especialistas. Ainda assim, a adesão é lenta, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde o problema do sono se agrava.

Apesar da expansão do mercado, o sono segue sub-reconhecido nas agendas de saúde pública. Estudo publicado na revista The Lancet aponta que apenas 22% dos países membros da Organização Mundial da Saúde monitoram dados populacionais sobre duração do sono. As consequências da privação afetam não só a saúde individual, mas também a economia: perdas de produtividade, aumento de acidentes, gastos médicos e impacto fiscal. Para marcas e profissionais de comunicação, o alerta é claro. Falar com gerações exaustas exige propostas que respeitem limites cognitivos e tempo. Em um ambiente marcado pelo excesso de estímulos, clareza, simplicidade e pausa deixam de ser apenas atributos de bem-estar e se tornam diferenciais estratégicos. (Especial para O HOJE)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Couto Magalhães

Edital contempla cargos de todos os níveis de escolaridade

Couto Magalhães abre concurso com salários de até R\$ 15 mil

As inscrições seguem até 19 de fevereiro de 2026, com provas previstas para abril

Otávio Augusto

A Prefeitura de Couto Magalhães, município localizado na região centro-norte do Tocantins, publicou o edital do novo concurso público para provimento de cargos efetivos no quadro geral da administração municipal. Considerado um dos maiores certames municipais previstos para 2026 no estado, o concurso oferece 201 vagas imediatas, distribuídas entre cargos de nível fundamental, médio, técnico e superior, com salários que variam de R\$ 1.518,00 a R\$ 15.102,49, conforme o cargo, a escolaridade exigida e a carga horária, que pode ser de 20 a 40 horas semanais.

A organização do concurso ficará a cargo do Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES), banca com histórico de atuação em concursos públicos em diferentes regiões do país. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site da organizadora, a partir das 10h do dia 23 de janeiro, com encerramento às 23h59 do dia 19 de fevereiro de 2026, respeitando o horário oficial de Brasília.

Os valores das taxas de inscrição variam conforme o nível de escolaridade exigido para



cada cargo. Para os cargos de nível fundamental, a taxa é de R\$ 65. Já para os cargos de nível médio e técnico, o valor é de R\$ 100, enquanto os candidatos aos cargos de nível superior deverão pagar R\$ 150. O prazo final para pagamento da taxa é 20 de fevereiro de 2026. O edital também prevê a possibilidade de solicitação de isenção da taxa entre os dias 23 e 27 de janeiro, conforme critérios e procedimentos estabelecidos pela banca organizadora.

Ampla distribuição de vagas

O edital contempla 73 vagas

destinadas ao nível fundamental, abrangendo funções operacionais e de apoio essenciais ao funcionamento da administração municipal. Entre os cargos ofertados estão Auxiliar de Serviços Gerais, Gari, Mereideira, Motorista nas categorias B/C e D/E e Vigia. Essas funções concentram parte significativa das oportunidades e costumam registrar alta procura, especialmente entre candidatos em busca do primeiro ingresso no serviço público.

Para o nível médio, são ofertadas 36 vagas, distribuídas entre cargos administrativos e de fiscalização, como Agente de Apoio Educacional, Assis-

tente Administrativo, Fiscal Ambiental, Fiscal Sanitário e Fiscal de Obras, Postura e Serviços. Esse cargo desempenha papel estratégico na organização administrativa e na execução de políticas públicas municipais.

O nível técnico conta com oito vagas, voltadas para áreas técnicas específicas, como Técnico Agropecuário, Técnico em Enfermagem, Técnico em Higiene Dental e Técnico em Informática. Esse cargo atende demandas diretas da rede municipal de saúde, do setor produtivo rural e da área de tecnologia da informação.

Vagas no nível superior e na educação

Já o nível superior concentra o maior número de oportunidades, com 84 vagas, distribuídas entre áreas como administração, saúde, assistência social, educação e gestão pública. Entre os cargos previstos estão Analista Administrativo, Assistente Social, Biomédico, Cirurgião-Dentista, Educador Físico da Saúde, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Médico, Nutricionista e Psicólogo.

A educação se destaca como uma das áreas com maior volume de vagas no certame. O edital prevê oportunidades para professores de Arte, Ciências Naturais, Educação Física, História, Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa com habilitação em Inglês, Matemática, Música, Geografia e

Pedagogia, reforçando a estrutura da rede municipal de ensino e indicando investimento na ampliação e qualificação do quadro docente.

Etapas de avaliação

O concurso contará com prova objetiva para todos os cargos, etapa de caráter eliminatório e classificatório. Para os cargos de nível médio, técnico e superior, também está prevista a aplicação de prova discursiva ou redação, enquanto os cargos de nível superior passarão ainda por avaliação de títulos, etapa comum em concursos das áreas educacional e da saúde.

As provas objetivas estão previstas para o mês de abril de 2026, com quatro datas possíveis: 11, 12, 18 ou 19 de abril. As avaliações terão duração de quatro horas e serão aplicadas em dois turnos: manhã, das 8h às 12h, e tarde, das 14h às 18h. A definição exata do dia, turno e local de prova para cada cargo será divulgada posteriormente pela banca organizadora, por meio do comprovante definitivo de inscrição.

O edital chama atenção para um ponto importante: provas de diferentes níveis poderão ser aplicadas no mesmo dia e horário, o que pode obrigar o candidato que se inscrever para mais de um cargo a optar por apenas um deles no dia da avaliação. (Especial para O HOJE)

